


Fluxo dos Aeroportos

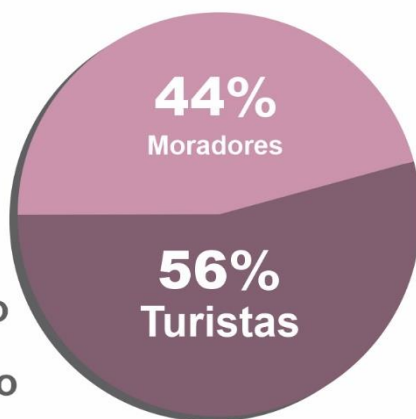
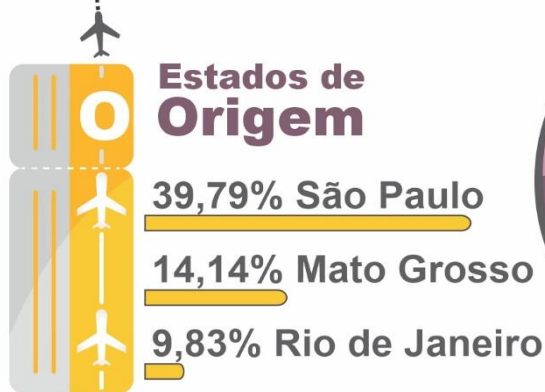
Embarques
219.209

Desembarque
205.700

 **Bonito**
  **Campo Grande**
  **Corumbá**
 **Dourados**
  **Três Lagoas**



Desembarques Campo Grande



Mercados Emissores Internacionais

Os dados referem-se aos meses de outubro, novembro e dezembro considerando pesquisas junto ao embarque e desembarque de estrangeiros.



Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação



Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande

Valor médio da diária



Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Corumbá Dourados / Três Lagoas



Nota média dos Hotéis



Booking.com



Este Boletim trimestral é composto de dados primários (coletados no Aeroporto Internacional e Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale, ambos em Campo Grande/MS) e secundários através de dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal. O período da pesquisa mencionada foi de outubro a dezembro de 2019 (4º trimestre/2019).

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 1).

TABELA 01 - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 4º trimestre/2019.

DESCRIÇÃO	4º TRIM./2018	4º TRIM./2019	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	224.546	219.209	-2,38%	-5.337
Desembarque	207.678	205.700	-0,95%	-1.978

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)¹; - Dourados: Blog No Ar de Dourados²; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve **retração de -2,38%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 4º trimestre/2019 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2018;

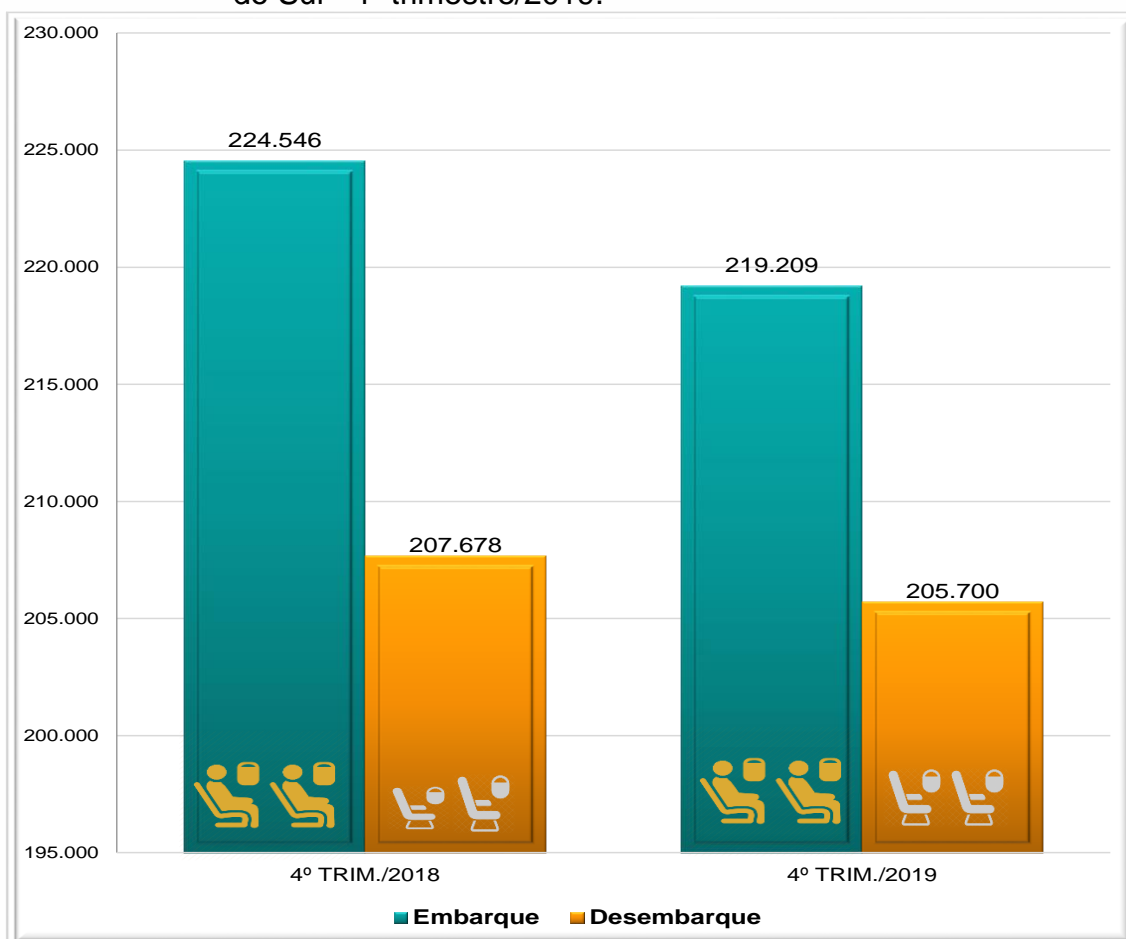
¹Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 20/01/2020).

²Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 20/01/2020).

- Verificou-se ainda a **retração de -0,95%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 4º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período em 2018.

GRÁFICO 01 - Movimentação de Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 4º trimestre/2019.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)³; Dourados: Blog No Ar de Dourados⁴; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

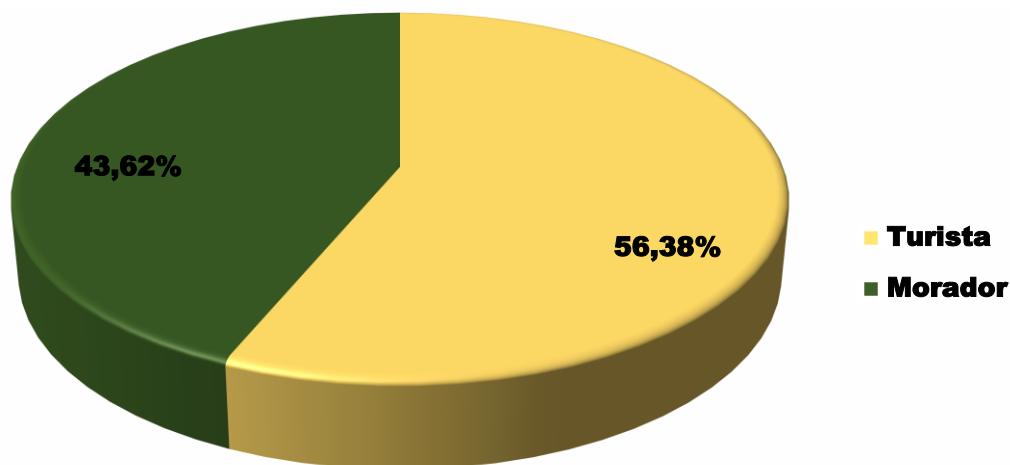
³Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 20/01/2020).

⁴Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 20/02/2020).

2. Fluxo de desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

A pesquisa primária realizada no 4º trimestre de 2019 do fluxo de passageiros no desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande demonstra que dos 4.640 passageiros abordados, 56,38% são turistas (não moram no estado do MS) e 43,62% são moradores (residem em alguma cidade do estado do MS), conforme demonstra o gráfico 02 abaixo.

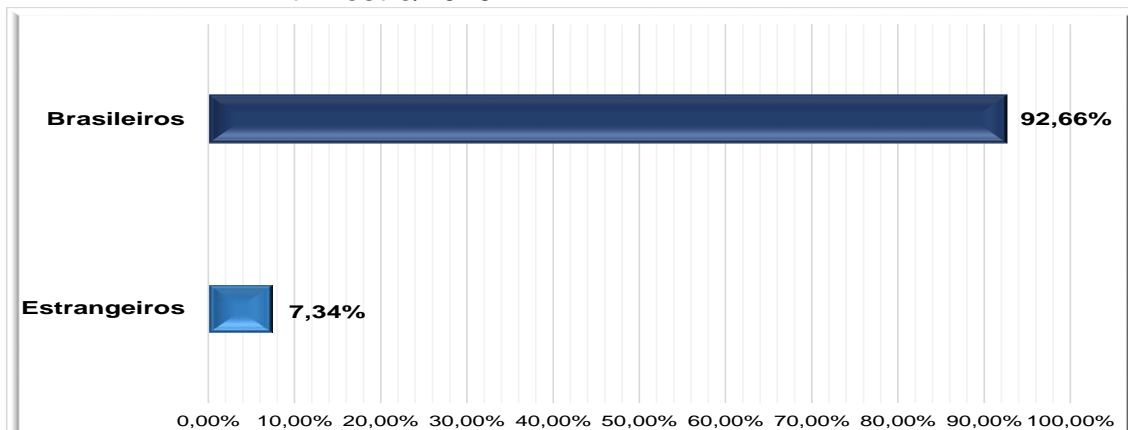
GRÁFICO 02 - Fluxo de passageiros desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande, 4º trimestre de 2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Verificou-se ainda a nacionalidade dos turistas que desembarcaram, sendo 92,66% brasileiros e 7,34% estrangeiros, conforme gráfico 03 abaixo:

GRÁFICO 03 - Nacionalidade dos passageiros desembarcados - 4º trimestre/2019.

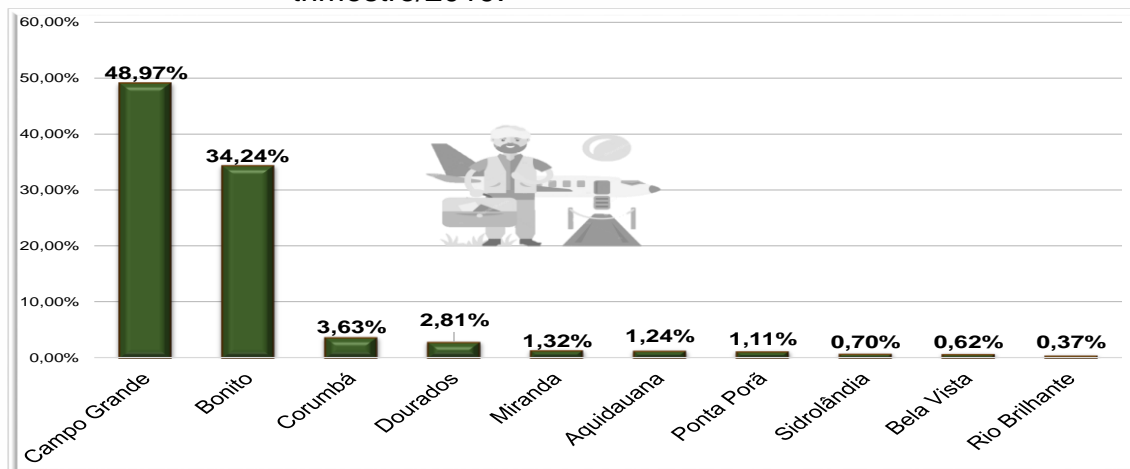


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

A variação de estrangeiros no 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018 foi de +76,14%.

Esta pesquisa permitiu identificar quais foram os destinos mais procurados pelos turistas nos meses de outubro a dezembro de 2019, conforme gráfico 04, em que se verifica que os três municípios mais visitados foram Campo Grande, Bonito e Corumbá, totalizando 86,84% da amostra. No mesmo período de 2018 observaram-se resultados semelhantes.

GRÁFICO 04 - *Ranking* dos municípios de MS mais visitados - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

3. Mercados Emissores

Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

3.1. Aéreo

O gráfico 05 apresenta o *ranking* do mercado emissor nacional aéreo representado pelos seguintes Estados: São Paulo sendo o 1º emissor, seguido do Mato Grosso em segundo lugar e o Rio de Janeiro em terceiro.

GRÁFICO 05 - *Ranking* do Mercado Emissor Nacional Aéreo - 4º trimestre/2019.

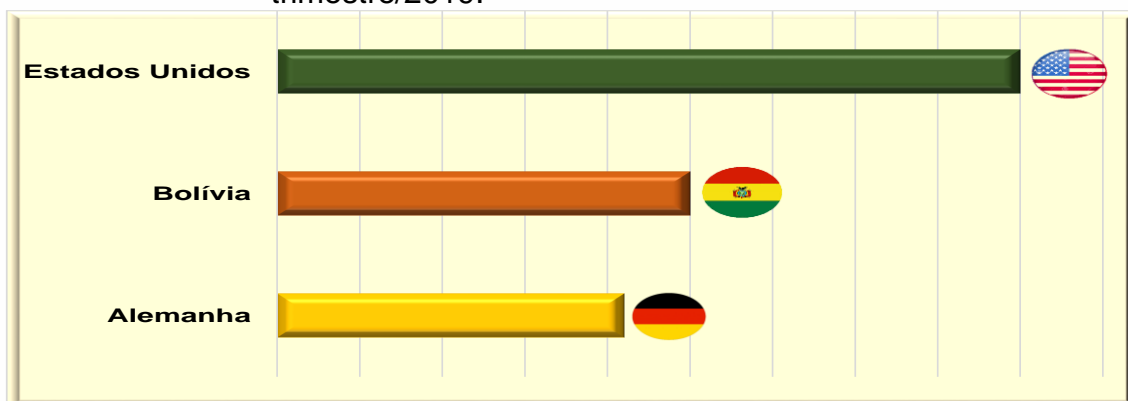


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Percebe-se que os Estados da região Sudeste normalmente ocupam as primeiras colocações. Nos primeiros dois trimestres de 2019 a terceira colocação foi ocupada pelo estado do Rio Grande do Sul e no terceiro trimestre foi ocupada por um representante da região Centro Oeste, o estado do Mato Grosso.

Em relação ao mercado emissor internacional aéreo, o gráfico 06 abaixo apresenta os principais países emissores de turistas para o Mato Grosso do Sul, com os Estados Unidos em primeiro lugar, Bolívia e Alemanha ocupando o segundo e o terceiro lugar, respectivamente.

GRÁFICO 06 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Aéreo - 4º trimestre/2019.

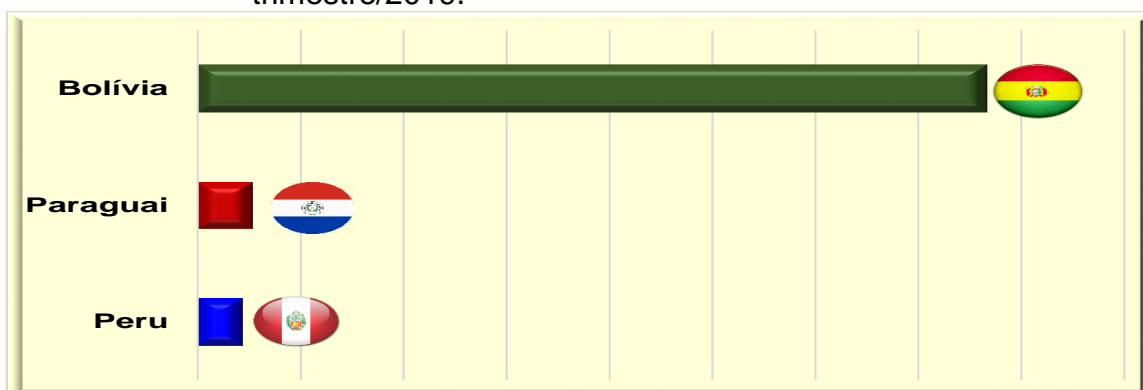


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

3.2. Terrestre

No *ranking* do mercado emissor internacional terrestre apresentado no gráfico 07 percebe-se a predominância dos países do Mercosul.

GRÁFICO 07 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Terrestre - 4º trimestre/2019.



FONTE: Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

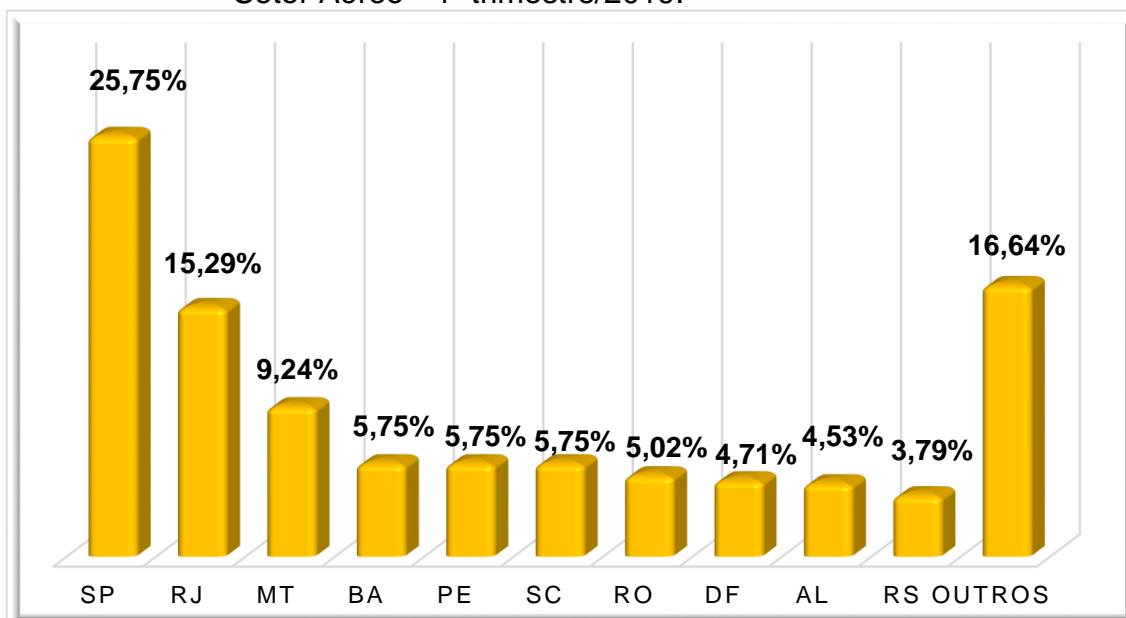
Por Corumbá ser município fronteiriço com a Bolívia, este país se mantém desde 2018 na liderança do *ranking*. O Paraguai ficou em segundo e o Peru em terceiro colocado como países emissores por via terrestre internacional.

4. Sondagem dos destinos de viagem dos moradores de MS

Para conhecer o destino para aonde os moradores do MS estão viajando, uma pesquisa primária é realizada na sala de embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande. No período de outubro a dezembro de 2019 foram abordados 2.808 passageiros, destes 1.783 eram moradores que aceitaram participar da pesquisa.

Dentre as 27 Unidades da Federação (UF) do país foram citados 25 Estados e o gráfico 08 apresenta o *ranking* dos 10 mais citados como destino de viagem dos moradores do MS.

GRÁFICO 08 - *Ranking* dos 10 destinos nacionais dos moradores de MS no Setor Aéreo - 4º trimestre/2019.

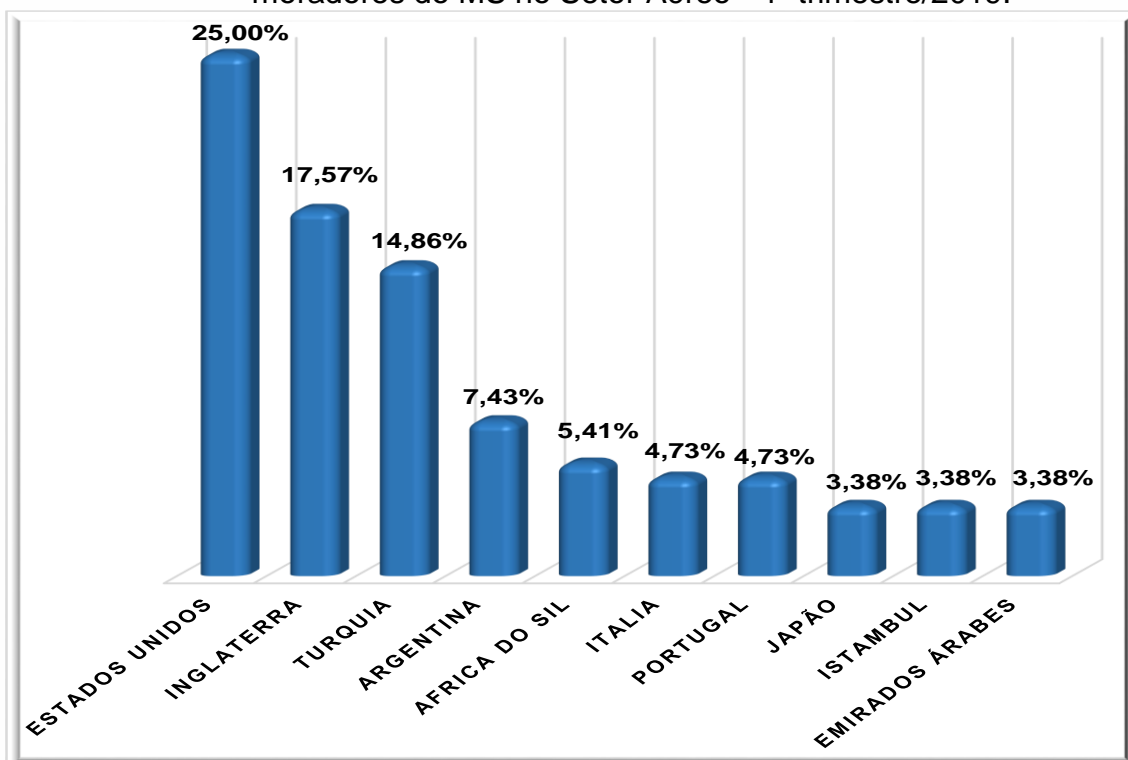


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

O estado de São Paulo foi o mais apontado com 25,75% e está mais de 10% acima do segundo mais visitado (Rio de Janeiro com 15,29%), seguido do Mato Grosso que foi o terceiro colocado com 9,24%. Entre os “Outros” estão 15 estados brasileiros citados que somados correspondem a 16,64%.

Dentre os destinos internacionais foram citados 17 países por 148 moradores pesquisados, predominando Estados Unidos e Inglaterra, em primeiro e segundo lugar, e em terceiro lugar a Turquia (gráfico 9).

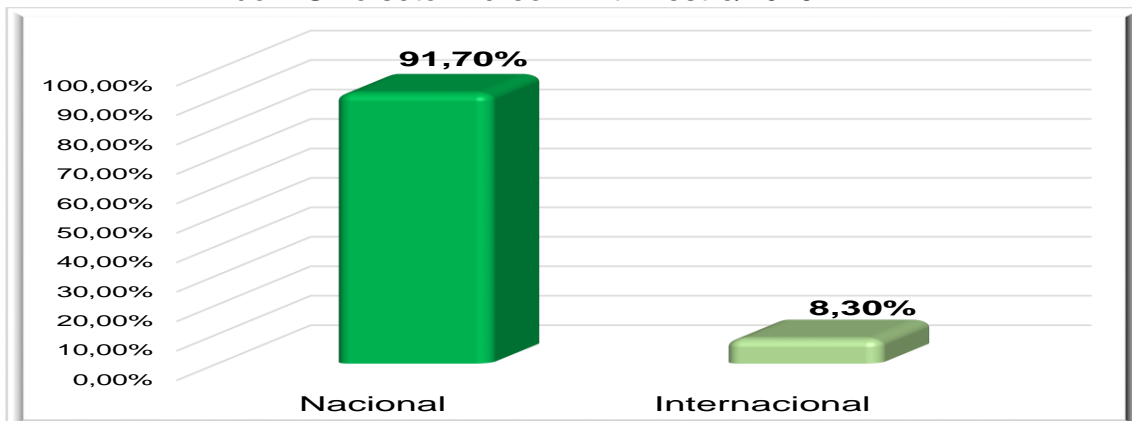
GRÁFICO 09 - *Ranking* dos destinos Internacionais mais procurados pelos moradores do MS no Setor Aéreo - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As viagens nacionais representam 91,70% dos destinos escolhidos pelos moradores de Mato Grosso do Sul e as internacionais 8,30%, conforme gráfico 10 abaixo.

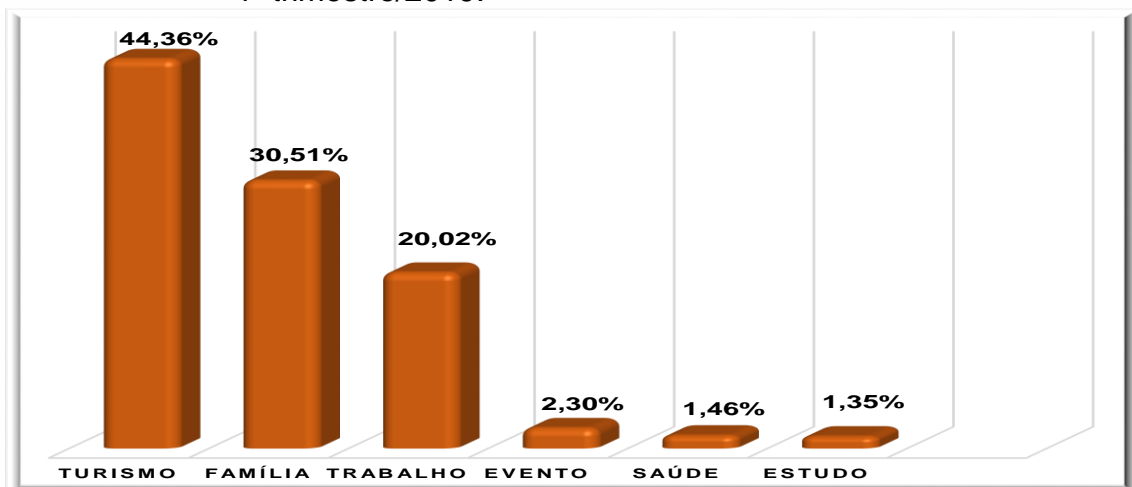
GRÁFICO 10 - Viagens nacionais e internacionais realizadas pelos moradores do MS no setor Aéreo - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Outro aspecto da viagem que foi sondado na pesquisa com os moradores foi a motivação pela qual estavam viajando. O gráfico 11 apresenta o Turismo (44,36%) como a principal motivação de viagem neste 4º trimestre de 2019, seguido da visita à família com 30,51%, e em terceiro, viagem a trabalho com 20,02%. Evento (2,30%), Saúde (1,46%) e Estudo (1,35%) foram as motivações menos citadas, mas não menos importantes, pois mostram a procura por recursos nessas áreas fora do estado de Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 11 - Motivação da Viagem dos Moradores do MS no Setor Aéreo - 4º trimestre/2019.



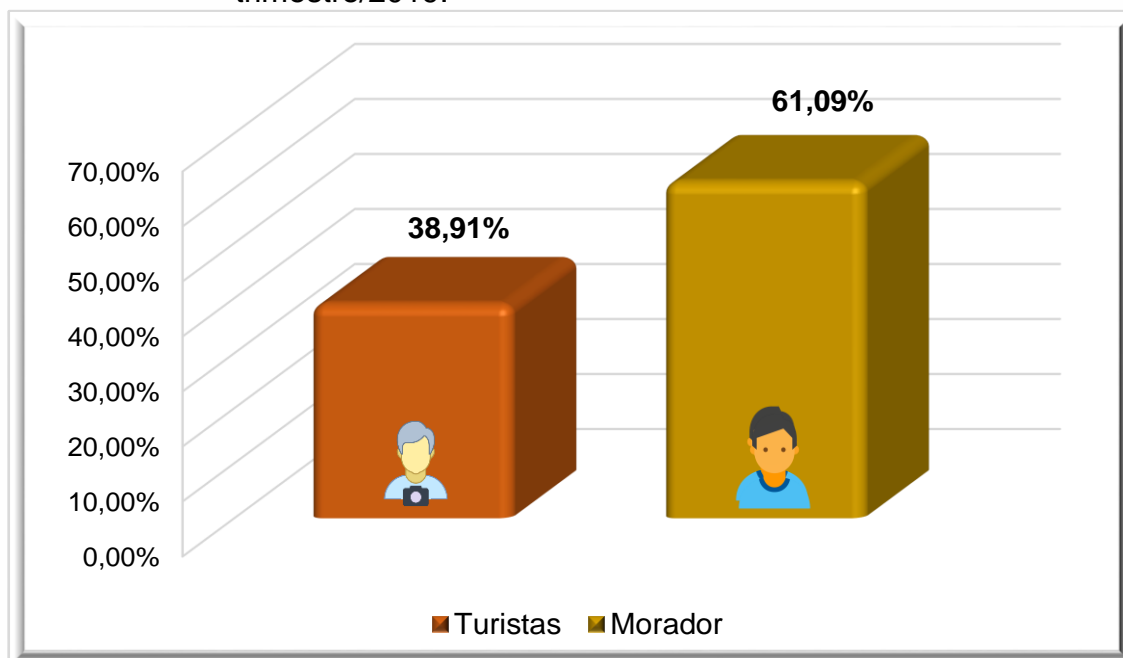
FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

5. Movimentação na Rodoviária de Campo Grande

Na rodoviária de Campo Grande foram abordados 2.092 passageiros no portão do desembarque para a identificação do fluxo de passageiros através de pesquisa primária.

Destes passageiros, 61,09% eram moradores de Mato Grosso do Sul e 38,91% eram turistas, como apresenta o gráfico 12 abaixo.

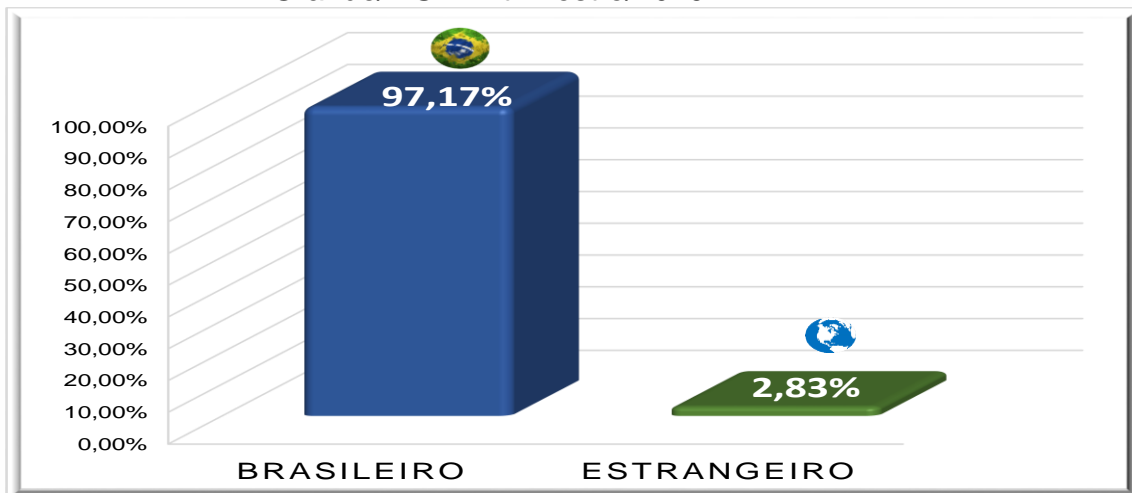
GRÁFICO 12 - Fluxo de passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Durante a pesquisa também foi possível identificar a nacionalidade dos passageiros, como mostra o gráfico 13 (abaixo), em que 97,17% eram turistas brasileiros e apenas 2,83% eram turistas estrangeiros.

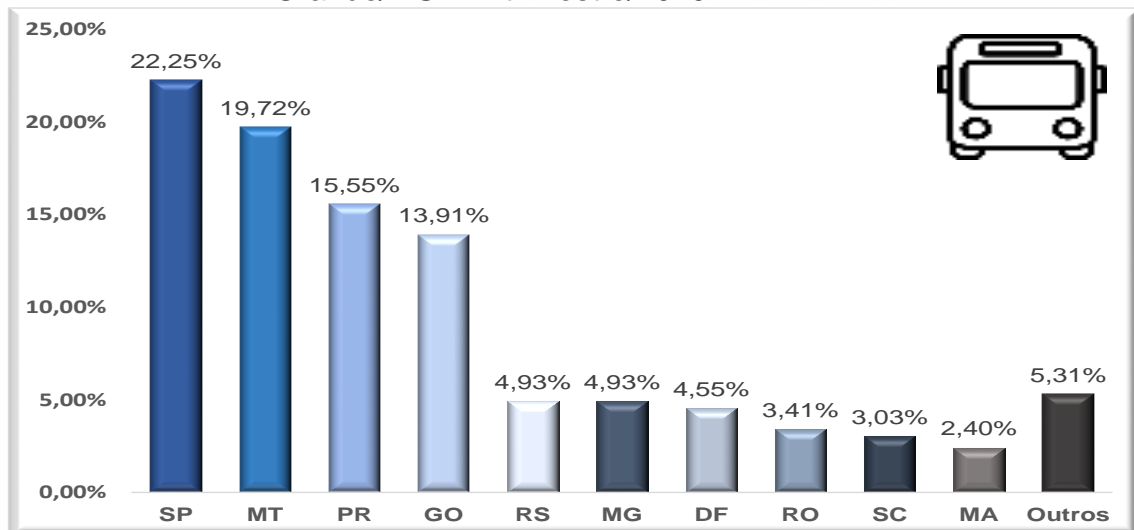
GRÁFICO 13 - Nacionalidade dos passageiros na Rodoviária de Campo Grande/MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Considerando a origem dos passageiros, na abordagem foram identificados 23 Estados (gráfico 14), sendo São Paulo (22,25%) o estado emissor mais representativo, seguido do Mato Grosso com 19,72% do total de passageiros.

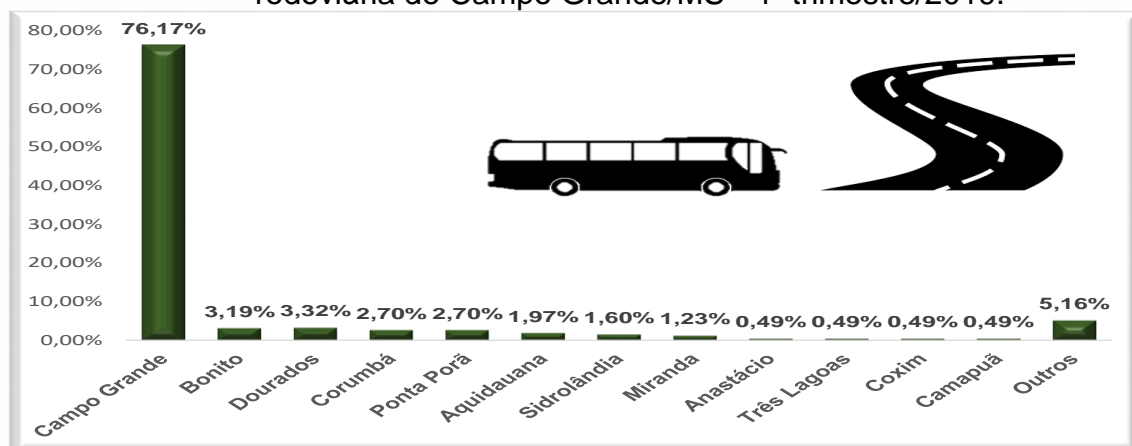
GRÁFICO 14 - Origem (UF) dos passageiros na Rodoviária de Campo Grande/MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos destinos dos passageiros desembarcados foram citados 35 municípios sul-mato-grossenses, sendo Campo Grande o mais procurado com 76,17%, conforme gráfico 15 abaixo.

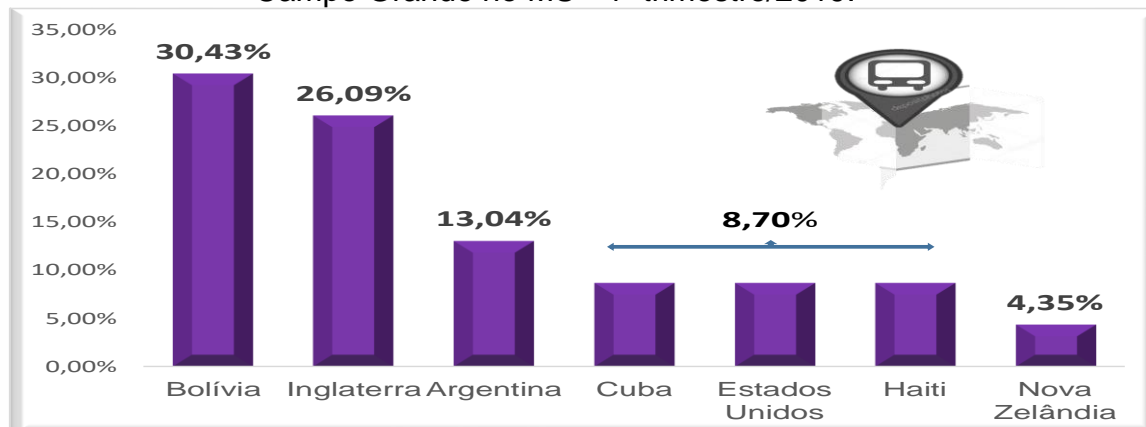
GRÁFICO 15 - Municípios de destino dos passageiros desembarcados na rodoviária de Campo Grande/MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Dos 23 passageiros estrangeiros que desembarcaram na rodoviária no 4º trimestre/2019, os três países mais representativos foram a Bolívia (30,43%), Inglaterra (26,09%) e Argentina (13,04%), conforme gráfico 16 abaixo.

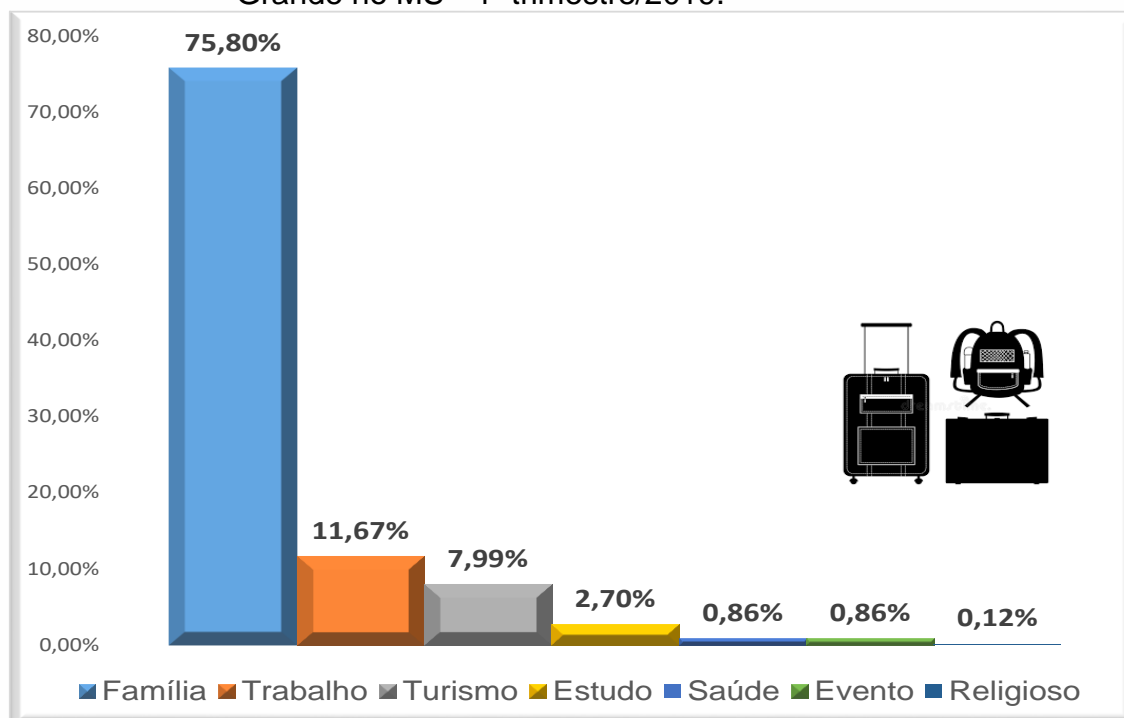
GRÁFICO 16 - % de Países Emissores dos Passageiros na Rodoviária de Campo Grande no MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Aos passageiros foi ainda indagada a motivação de viagem, os quais apontaram a visita a familiares e amigos com maior destaque (75,80%), conforme gráfico 17 abaixo:

GRÁFICO 17 - Motivação de viagem dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Trabalho foi a segunda motivação mais citada (11,67%);
- Turismo (7,99%) aparece como terceira motivação; e,
- Estudo, Saúde, Religioso e Evento foram as motivações menos apontadas.

6. Valor Médio de Diárias em Hospedagem no MS

O valor médio das diárias nos hotéis neste 4º trimestre de 2019 teve como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, no mês de dezembro de 2019, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

TABELA 02 - Valor Médio da Diária na Hotelaria do MS - 4º trimestre/2019.

DESTINO	VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
Bonito	↑ R\$ 357,19
Corumbá	↑ R\$ 317,00
MS	→ R\$ 272,64
Três Lagoas	↓ R\$ 251,75
Dourados	↓ R\$ 193,20
Campo Grande	↓ R\$ 162,22

FONTE: www.booking.com.br (Acesso em 14 e 15/01/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

A tabela 02 apresenta que Bonito teve a tarifa mais alta do Estado, seguida de Corumbá, sendo que Campo Grande, Dourados e Três Lagoas apresentaram valores similares. Já Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 4º trimestre de 2019, foi de R\$ 272,64.

7. Pesquisa de Demanda Turística: principais informações

Nessa pesquisa foram abordadas 2851 pessoas na Sala de Embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande durante os meses de outubro a dezembro de 2019.

Durante a abordagem identificou-se moradores de MS (1783) e os que eram visitantes (1068), e destes visitantes, apenas 706 aceitaram colaborar com a pesquisa.



Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Principais Informações



Estado de Origem
35,4%
São Paulo



Visitas no Estado
40,7%
5ª vez ou +



Estado Civil
50,5%
Casado(a)



Faixa etária (26,9%)
30 a 39
anos



Sexo
50,8%
Masculino



Fonte de Informação
31%
Internet



Acompanhante na Viagem
33,6%
Sozinhos

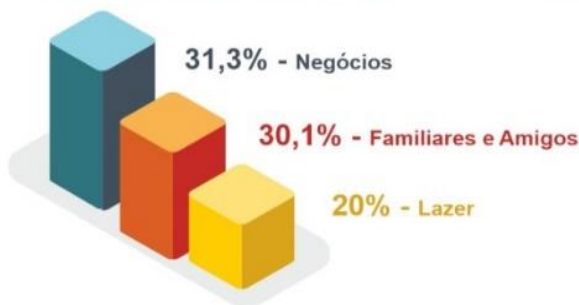


Permanência no Estado
30,7%
+ de 7 dias



Escolaridade
32%
Superior Completo

Motivo da Viagem



Hospedagem



Sites/Internet



Principais serviços

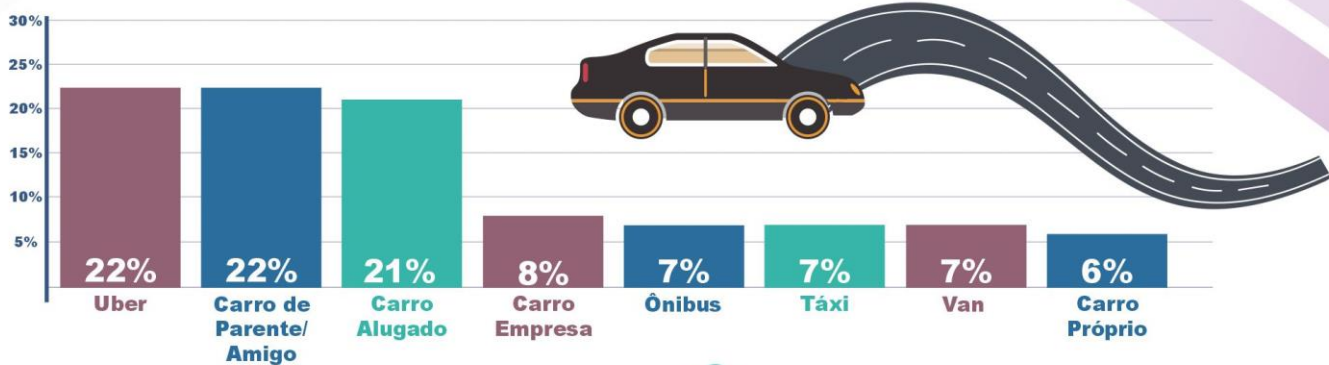




Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Transportes mais usados durante a viagem

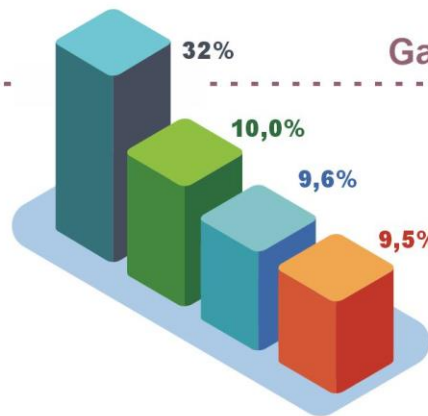


Renda Média Familiar



19,2%

Acima de 13 mil reais



Gasto Médio Diário

- Mais de 400 reais
- 200 a 249 reais
- 100 a 149 reais
- 50 a 99 reais

Os 20 atrativos mais visitados



Mato Grosso do Sul em palavras





Satisfação do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Avaliação dos Serviços



Agência de Viagem

43% ótimo
34% Bom
19% Regular
3% Ruim
2% Péssimo



Atrativos Turísticos

53% ótimo
30% Bom
13% Regular
2% Ruim
2% Péssimo



Bares e Restaurantes

33% ótimo
44% Bom
19% Regular
4% Ruim
1% Péssimo



Casa de Câmbio

24% ótimo
35% Bom
26% Regular
10% Ruim
4% Péssimo



Comércio

27% ótimo
41% Bom
27% Regular
4% Ruim
2% Péssimo



Gastronomia

37% ótimo
44% Bom
16% Regular
3% Ruim
1% Péssimo



Guia de Turismo

51% ótimo
27% Bom
14% Regular
6% Ruim
2% Péssimo



Hospedagem

37% ótimo
43% Bom
15% Regular
3% Ruim
2% Péssimo



Locadora de Veículo

43% ótimo
35% Bom
15% Regular
3% Ruim
4% Péssimo



Taxi / Uber / 99

36% ótimo
40% Bom
17% Regular
4% Ruim
3% Péssimo



Vida Noturna

25% ótimo
39% Bom
25% Regular
6% Ruim
4% Péssimo

Infraestrutura Turística



Acesso Internet

21% ótimo
32% Bom
27% Regular
13% Ruim
8% Péssimo



Segurança Pública

35% ótimo
43% Bom
19% Regular
2% Ruim
2% Péssimo



Sinalização Turística

23% ótimo
40% Bom
27% Regular
6% Ruim
4% Péssimo



Telefonia Móvel

22% ótimo
34% Bom
25% Regular
13% Ruim
6% Péssimo



Transporte

27% ótimo
32% Bom
28% Regular
9% Ruim
4% Péssimo



Vias e Rodovias

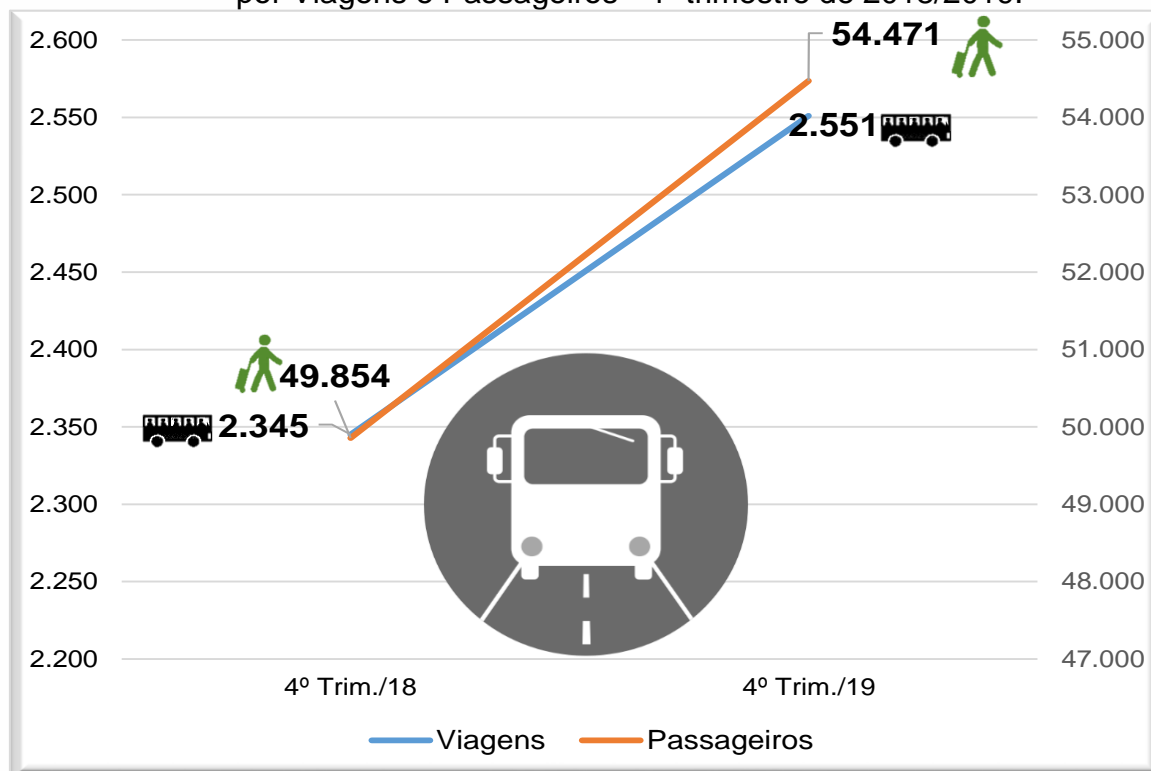
29% ótimo
35% Bom
24% Regular
8% Ruim
3% Péssimo

8. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 4º trimestre de 2019, foi de 2.551 viagens, com o transporte de 54.471 passageiros.

No gráfico 18 abaixo, o 4º trimestre de 2019 quando comparado com o 4º trimestre de 2018 houve um aumento de 8,78% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve um aumento de 9,26% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

GRÁFICO 18 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 4º trimestre de 2018/2019.

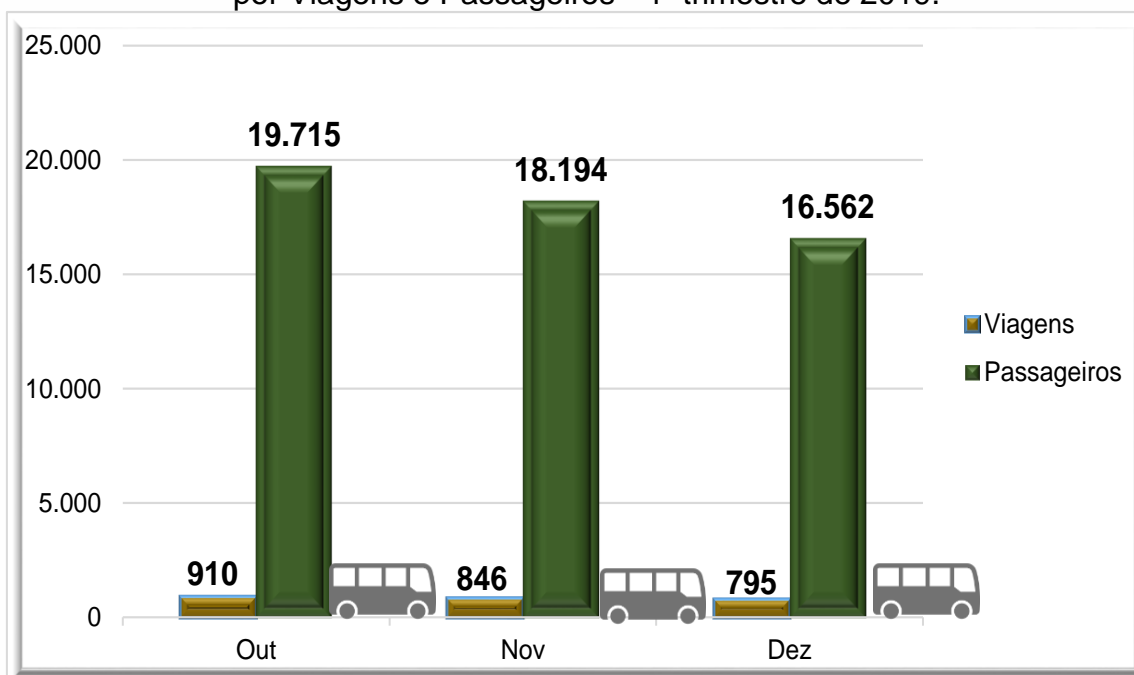


FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Nota-se ainda que houve aumento de 0,44% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 21,26 passageiros/viagem para 21,35 passageiros/viagem quando se compara o 4º trimestre de 2019 com o 4º trimestre de 2018.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 4º trimestre de 2019 quando comparado os meses de outubro e dezembro, como apresenta os dados do gráfico 19.

GRÁFICO 19 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 4º trimestre de 2019.



FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

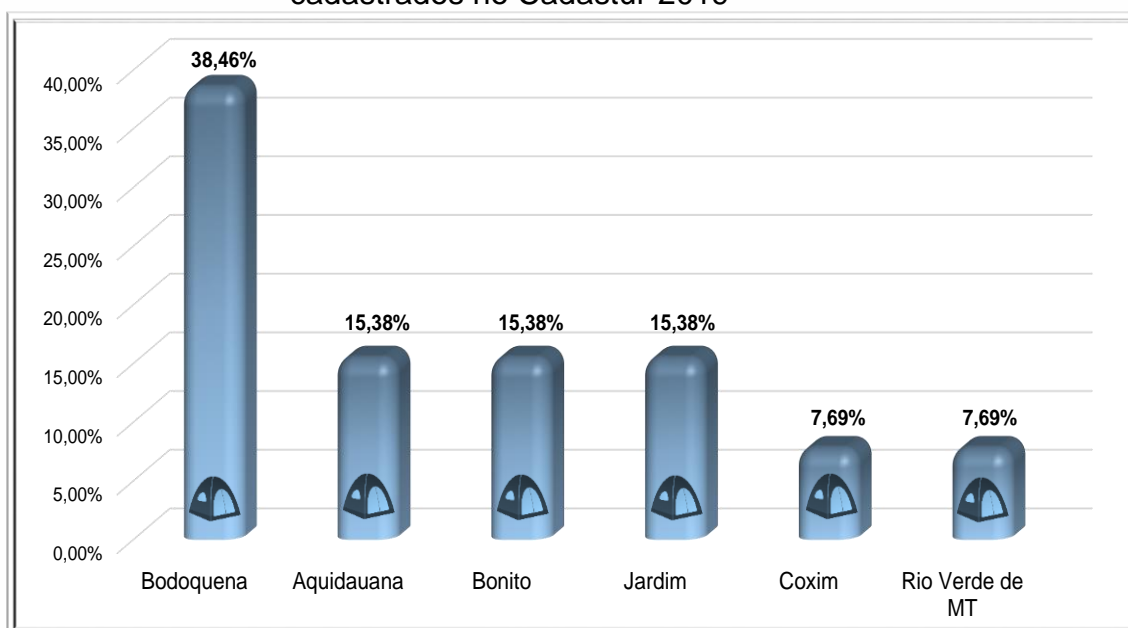
9. Censo Acampamentos Turísticos em MS

Acampamentos turísticos são os denominados campings, um local com área onde são montadas barracas, tendas ou ainda espaço para estacionar os *motorhomes*. Os adeptos desse tipo de serviços que permitem uma maior socialização e contato com a natureza, normalmente, ficam próximos a unidades de conservação que possibilitam acesso a cachoeiras, trilhas e parques.

Segundo o site especializado Guia de Camping e Campismo⁵, existem 3.697 campings espalhados pelo Brasil com as mais variadas estruturas. Mato Grosso do Sul aparece em 9º lugar, uma posição a menos que em 2018. São 86 acampamentos em 30 cidades diferentes. Em 2018 eram 71 acampamentos em 25 cidades diferentes, em que se nota uma variação percentual de 21%.

De acordo com registro no Sistema online do Cadastur 3.0, apenas 6 municípios apresentaram esta opção de serviços turísticos que possui obrigatoriedade no sistema que foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado sul-mato-grossense (gráfico 20).

GRÁFICO 20 - % de Acampamentos Turísticos em MS por município cadastrados no Cadastur-2019



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, Jan./2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

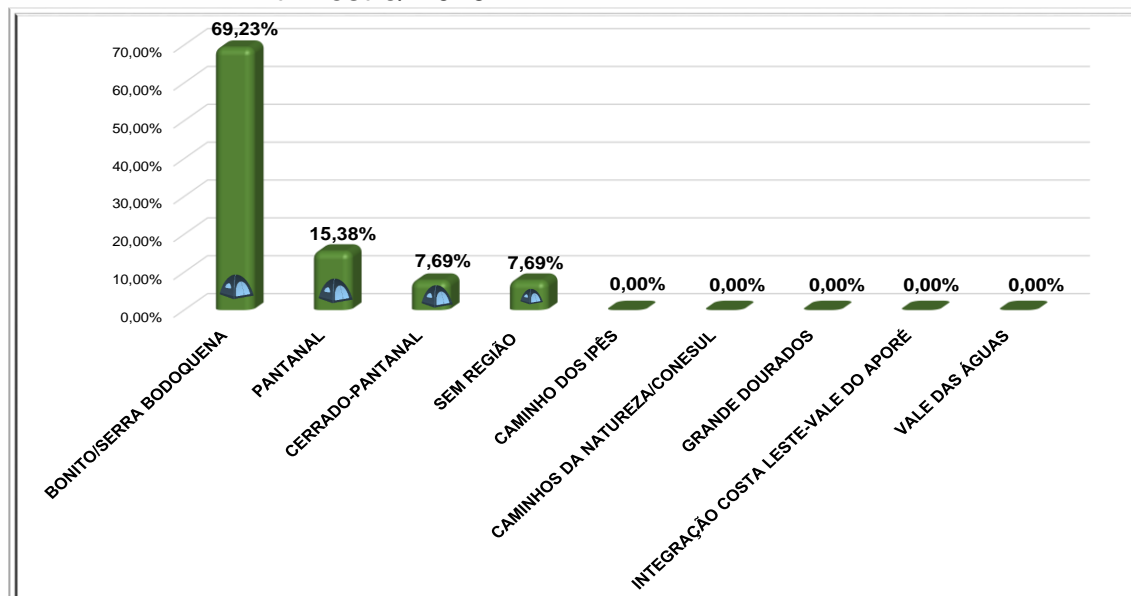
No gráfico 20 (acima) apresentam-se os municípios que possuem empresas cadastradas, e Bodoquena (38,46%) tem a maior concentração de campings. Em seguida aparecem empatados Aquidauana, Bonito e Jardim com 15,38% e Coxim e Rio Verde de MT com 7,69% cada.

⁵ Disponível em <https://macamp.com.br/guia/guia/local/brasil/mato-grosso-do-sul/> (Acesso em 18/02/2020)

Em 2018 o município de Bodoquena apresentou predomínio semelhante (54,55%), seguido de Jardim (18,18%) e os demais municípios Aquidauana, Coxim e Rio Verde de MT empatados com 9,09% cada.

As oito Regiões Turísticas do MS abarcam, atualmente, 42 municípios e a distribuição dos Acampamentos Turísticos nessas regiões (gráfico 21), estão concentradas nas regiões Bonito/Serra da Bodoquena (69,23%), Pantanal (15,38%) e Cerrado-Pantanal empatado com os municípios sem região turística com 7,69% cada, de acordo com o sistema do Cadastur.

GRÁFICO 21 - % de Acampamentos Turísticos em MS por Região Turística – 4º trimestre/ 2019.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, Jan./2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- A região Bonito-Serra da Bodoquena que no ranking acima está na primeira colocação com 69,23% possui 6 municípios, tem Bonito como principal destino;
- A região do Pantanal (15,38%) possui três municípios e Corumbá se destaca, como a capital do Pantanal Sul.
- A região Cerrado-Pantanal (7,69%) possui cinco municípios com destaque para os municípios de Alcínópolis e Costa Rica.

Percebe-se que apesar do guia especializado apontar uma quantidade significativa de acampamentos turísticos em Mato Grosso do Sul, a hipótese mais provável para a baixa quantidade registrada no CADASTUR é de que o acampamento turístico não é a atividade principal, visto que a maioria dos campings cadastrados no Guia de Camping e Campismo está vinculada com os Meios de Hospedagem tradicionais como Pousadas.

De acordo com o Censo dos Acampamentos Turísticos⁶, 11 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 03.

TABELA 03 - Censo dos Acampamentos Turísticos no MS - 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019.

CADASTUR	2018	2019	Variação	Diferença
Acampamentos Turísticos	11	13	↑ 18,18%	(+) 2

FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 4º trimestre/2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Houve aumento entre o 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este fato, não quer dizer que necessariamente todos são novos profissionais em Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, alguns desses guias ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo dos Guias de Turismo/2019.

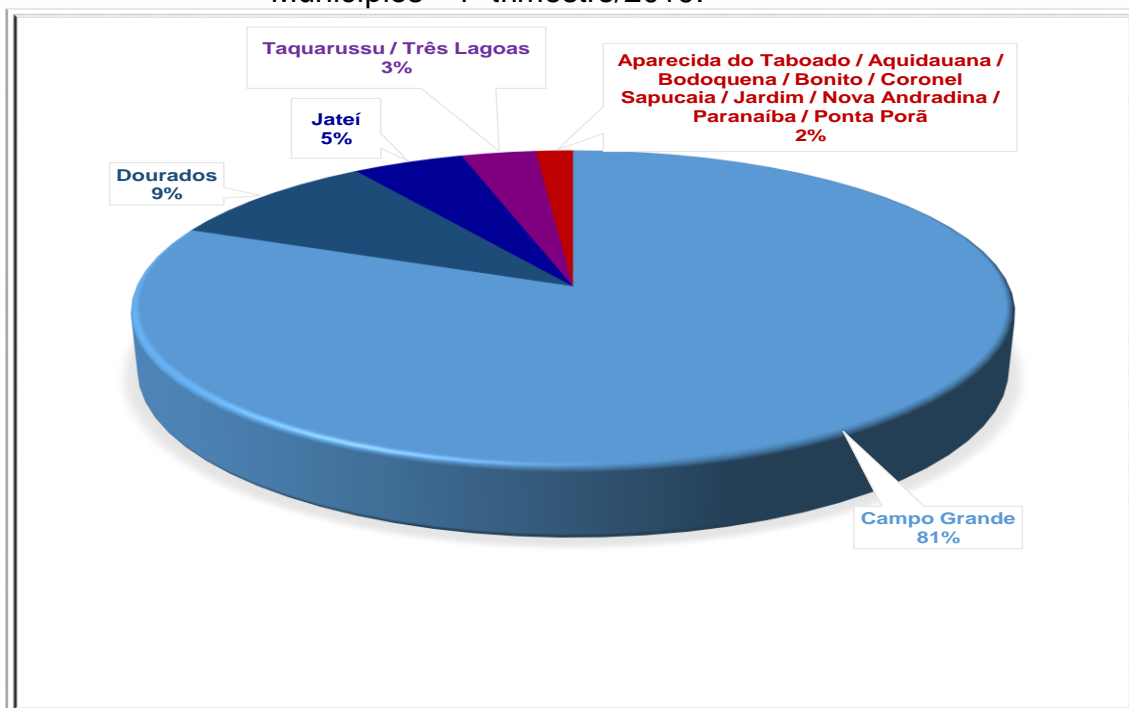
10. Censo das Empresas Organizadoras de Eventos

O Sistema online do Cadastur 3.0 também foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado como Empresas Organizadoras de Eventos em MS. Os dados levantados (gráfico 22) apontam que dos 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, apenas 14 municípios possuem

⁶ Disponível em: http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/04_Boletim_Dados_Turisticos_do_MS_out-nov-dez_2018.pdf (Acesso 18/02/2020).

empresas Organizadoras de Eventos, que totalizam 74 empresas credenciadas no Cadastur. Em 2018 eram 7 municípios que possuíam 57 empresas.

GRÁFICO 22 - % de Empresas Organizadoras de eventos no MS por Municípios - 4º trimestre/2019.

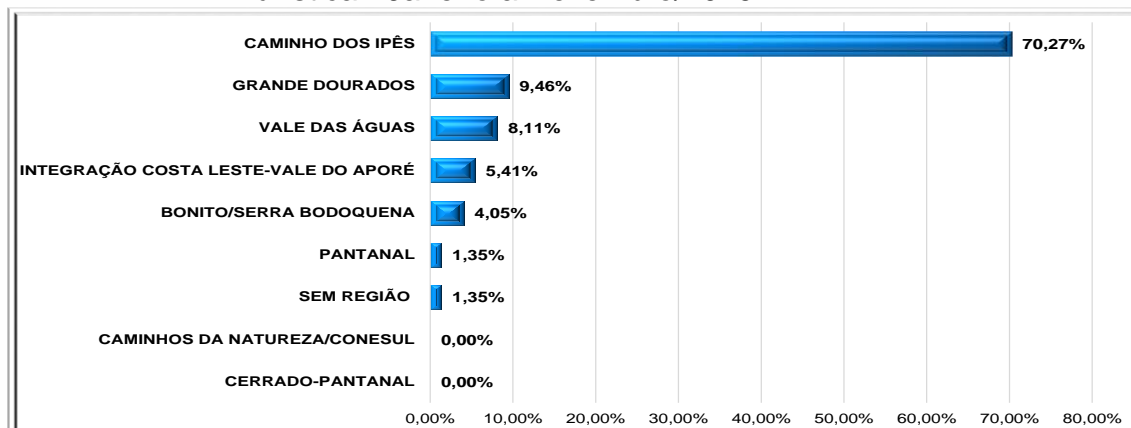


FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br – 4º trim/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

A capital, Campo Grande (81%), possui a maior quantidade de empresas, com Dourados (9%) e Jateí (5%) respectivamente na sequência. Os demais, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bodoquena, Bonito, Coronel Sapucaia, Jardim, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã ficaram empatados (2%) cada.

As maiores cidades de cada região são as que concentram a maior quantidade de empresas que estão no sistema como mostra o gráfico 23, a região Caminho dos Ipês (70,27%), a região da Grande Dourados (9,46%) seguido pela região do Vale das Águas (8,11%). As demais regiões apresentam uma porcentagem bem equilibrada.

GRÁFICO 23 - % Empresas Organizadoras de eventos de no MS por Região Turística - Janeiro a Dezembro/2019.



FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br – 4º trim./2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

De acordo com o Censo das Empresas Organizadoras de Eventos⁷, 57 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 04.

TABELA 04 - Censo das Empresas Organizadoras de Eventos no MS - 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019.

CADASTUR	2018	2019	Variação	Diferença
Empresas Organizadoras de Eventos	57	74	↑ 29,82%	(+) 17

FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 4º trimestre/2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Houve aumento entre o 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este fato, não quer dizer que necessariamente todas são novas empresas em Mato Grosso do Sul, por algum motivo, alguns desses ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo das Empresas Organizadoras de Eventos/2019.

⁷ Disponível em: http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/04_Boletim_Dados_Turisticos_do_MS_out-nov-dez_2018.pdf (Acesso 18/02/2020).

11. Taxa Média de Ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado a taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018, constata-se uma retração de -3,72% (tabela 05).

TABELA 05 - Taxa média da Ocupação na Hotelaria do MS - 4º trimestre/2019.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 4º Trim./2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 4º Trim./2019
OUTUBRO	51%	53%
NOVEMBRO	55%	50%
DEZEMBRO	56%	52%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	53,67%	51,67%

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Contudo, ressalta-se que o município de Dourados não foi considerado na amostra do 4º trimestre de 2018, uma vez que foi inserido a partir de 2019. Nesse sentido, a título de comparação entre 2018 e 2019, consideraremos apenas Campo Grande e Bonito, conforme tabela 06, em que se constata uma variação percentual⁸ de -8%.

⁸ A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação $((V2-V1)/V1) \times 100$.

TABELA 06 - Taxa média da Ocupação na Hotelaria do MS - 4º trimestre/2019 em relação a 2018 com base em Bonito e Campo Grande.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 4º trimestre/2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 4º trimestre/2019
OUTUBRO	51%	51%
NOVEMBRO	55%	47%
DEZEMBRO	56%	51%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	54,00%	49,67%

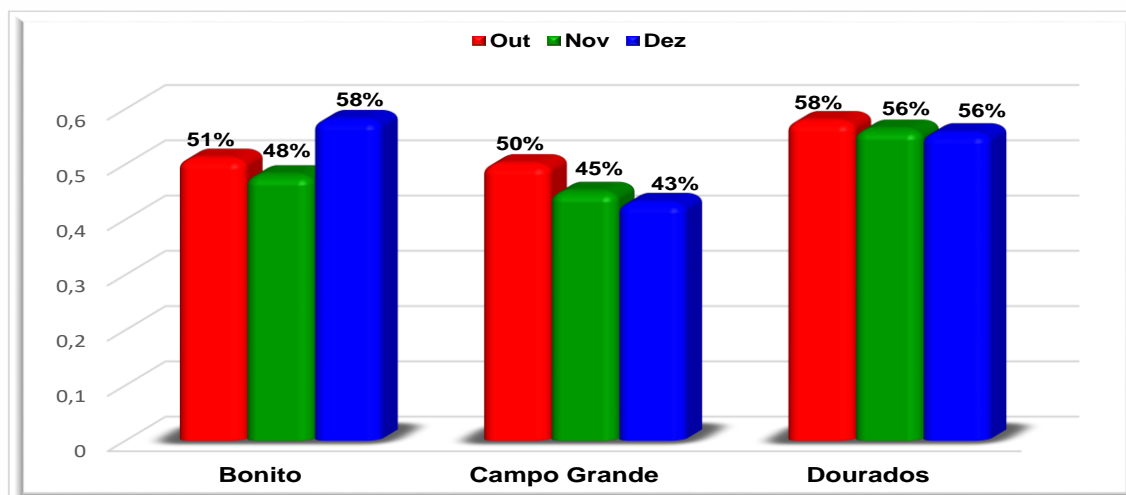
FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

A pesquisa mostra que Dourados teve a maior taxa de ocupação e menor oscilação entre os meses no 4º trimestre de 2019 (gráfico 24), devido à movimentação do turismo de agronegócios. Já Bonito se mostra com o *share* de maior participação na taxa de ocupação em dezembro.

Em Campo Grande houve pouca variação entre os meses de novembro e dezembro, contudo no mês de outubro apresentou valores menores em relação aos demais municípios analisados.

Gráfico 24 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 4º trimestre/2019.



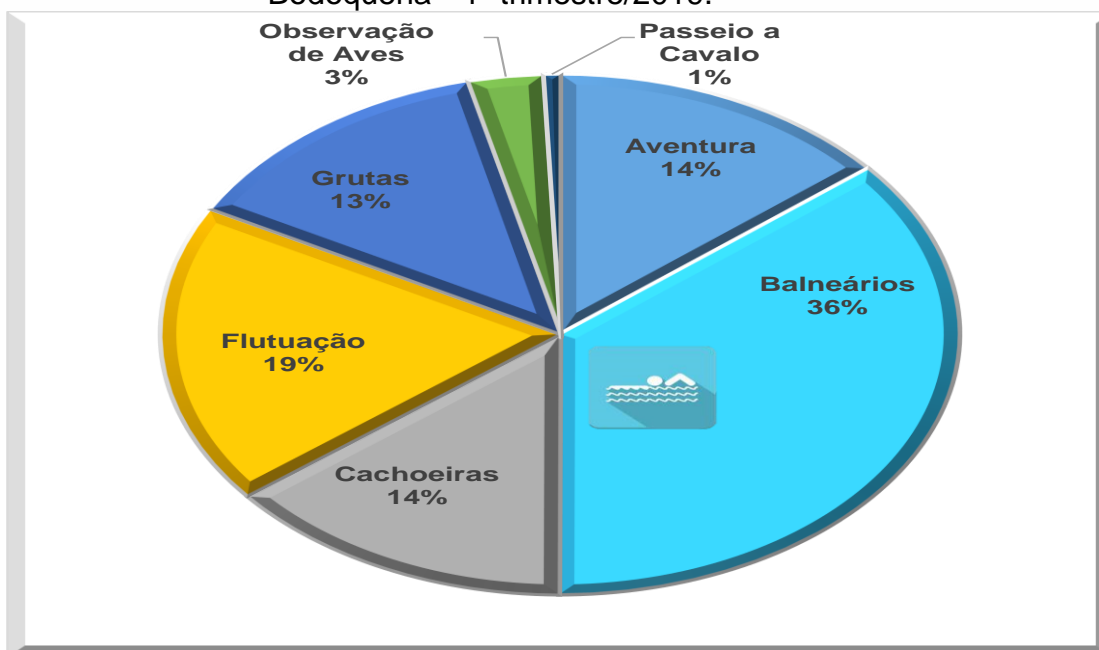
FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

12. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 4º trimestre de 2019, mais de 197 mil visitas de acordo com dados dos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar a visita a outros atrativos existentes na região. Segundo o Observatório do Turismo e Eventos de Bonito a média de passeios realizados por turista é de 3,8.

GRÁFICO 25 - % de Participação de Visitações na Região da Serra da Bodoquena - 4º trimestre/2019.

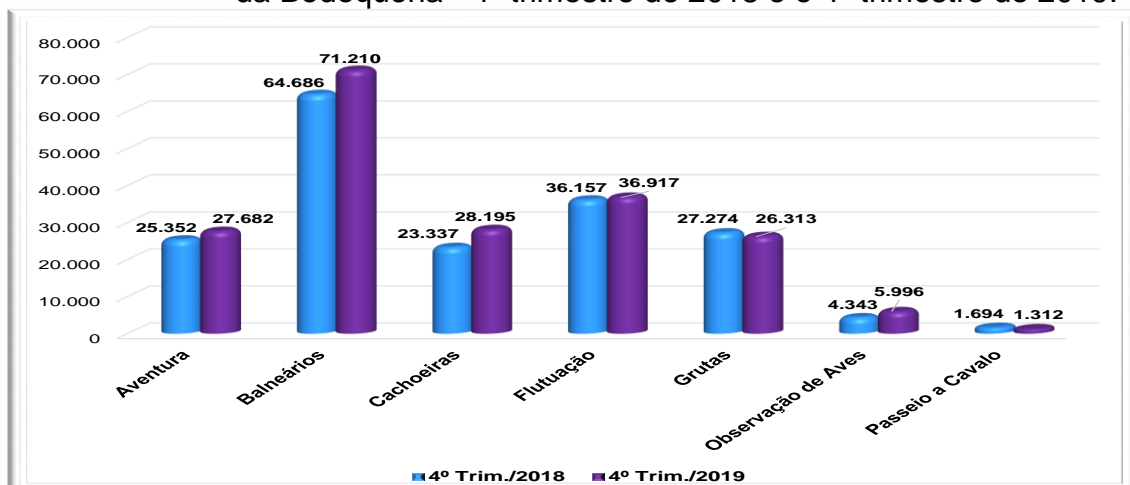


FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 4º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Como se pode observar no gráfico 25 acima, os balneários (36%) se destacam como os atrativos mais procurados por visitantes no 4º trimestre de 2019. Ocupando a segunda posição destacam-se os atrativos que oferecem flutuação, com 19%. A terceira atração mais procurada foram as cachoeiras e aventura registrando 14% das visitas na região cada.

No gráfico 26, comparando-se o mesmo período de 2018 com 2019, constatou-se que:

GRÁFICO 26 - Modalidades e segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 4º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

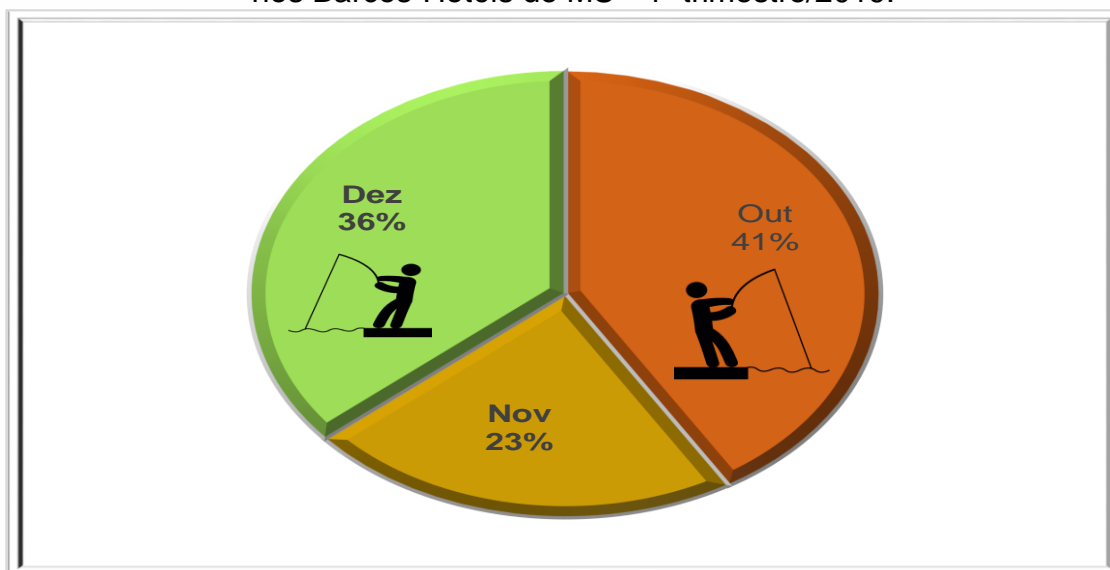
- Houve um aumento em todos os segmentos e modalidades no 4º trimestre de 2019 quando se compara com o mesmo período de 2018, exceto para Grutas e Passeio a cavalo que diminuiu 3,52% e 22,55% respectivamente.
- Nota-se um aumento expressivo no segmento de Observação de Aves (38,06%) quando comparado os períodos supramencionados.
- Aventura e Flutuação foram as modalidades que menos cresceram quando comparado o 4º trimestre de 2019 com o 4º trimestre de 2018, ou seja, respectivamente, 9,19% e 2,10%.
- As modalidades Balneários, Cachoeiras e Observação de Aves cresceram em média 22,99%.
- Já a modalidade Grutas foi a que mais perdeu participação % relativa no mercado, passando de 15% para 13% (-3,52%).
- As modalidades de Observações de Aves e Cachoeiras foram as que mais ganharam participação % relativa no mercado, passando de 2% para 3% (38,06%) e 13% para 14% (20,82%), respectivamente.

13. Barcos Hotéis no Pantanal Sul⁹

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações¹⁰ com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 4º trimestre/2019 foi de 4.803 passageiros, o gráfico 27 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto¹¹ que venha movimentar o setor no período da piracema¹², na temporada de 2020.

GRÁFICO 27 - % de Participação da Quantidade de Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

⁹ Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem as regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

¹⁰ Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

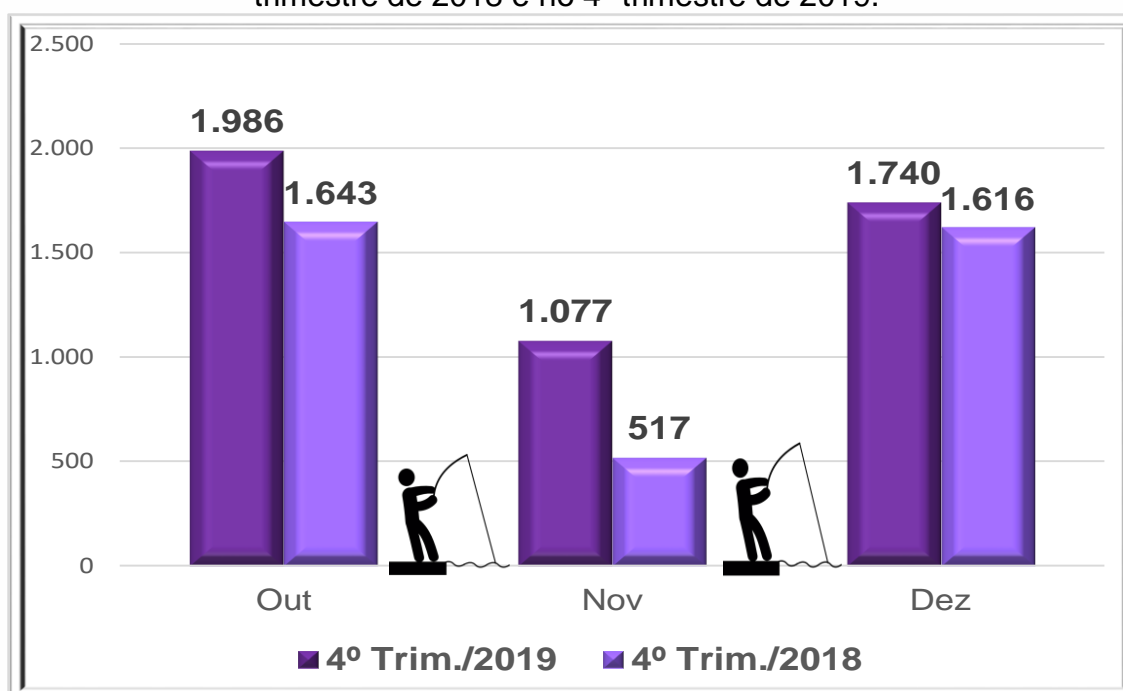
¹¹ Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

¹² Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)

- Os meses de outubro e dezembro apresentaram maior fluxo de passageiros com 41% e 36% respectivamente, enquanto que o mês de novembro (23%) teve um fluxo menor.

Uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2018 com o mesmo de 2019 percebe-se (gráfico 28):

GRÁFICO 28 - Quantidade de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 4º trimestre de 2018 e no 4º trimestre de 2019.



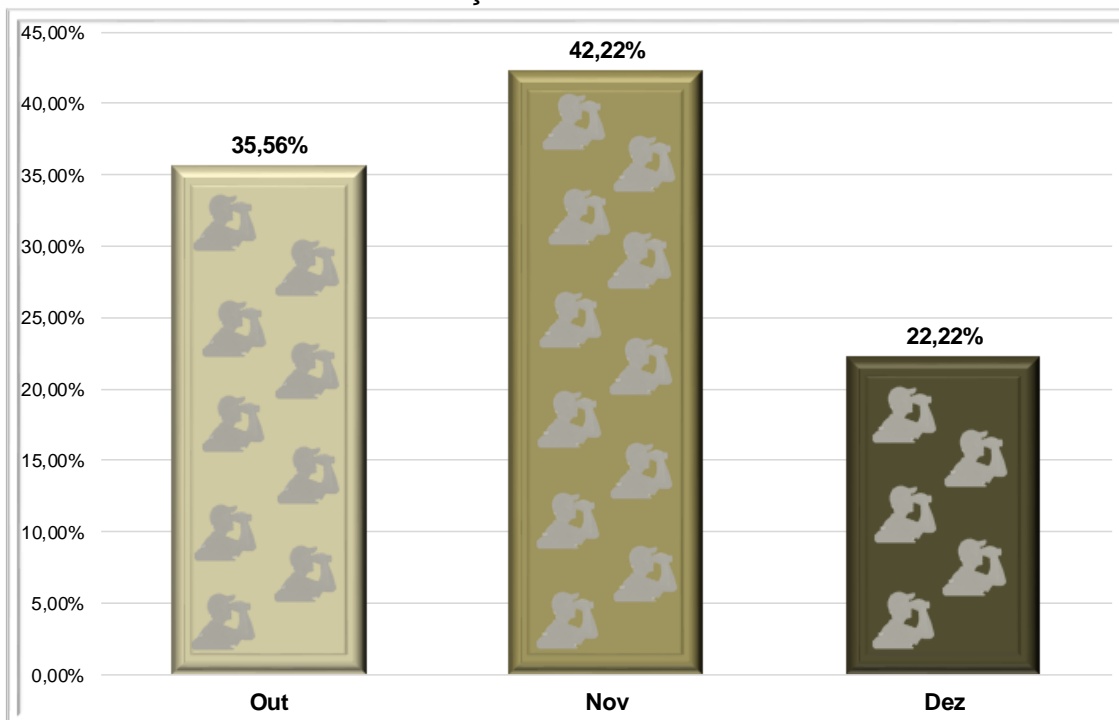
FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve uma variação positiva em todos os meses do trimestre analisados em relação ao mesmo período de 2018;
- Nota-se ainda um aumento de 108,32% na variação em novembro entre o ano de 2018 e 2019.
- Houve um aumento de 27,20% entre o 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019.

14. Observação de Aves no MS

A Observação de Aves é uma atividade muito praticada em Mato Grosso do Sul, conforme os dados levantados através do portal WikiAves. É uma pesquisa de fonte secundária obtida por meio do registro de fotos das aves tiradas e publicadas no referido portal por usuários de outros Estados do Brasil. No 4º trimestre de 2019, período pesquisado, houve registro de 41 turistas *birders*, que registraram as aves avistadas durante sua permanência no MS (gráfico 29):

GRÁFICO 29 - Período de Visitação - 4º trimestre/2019.

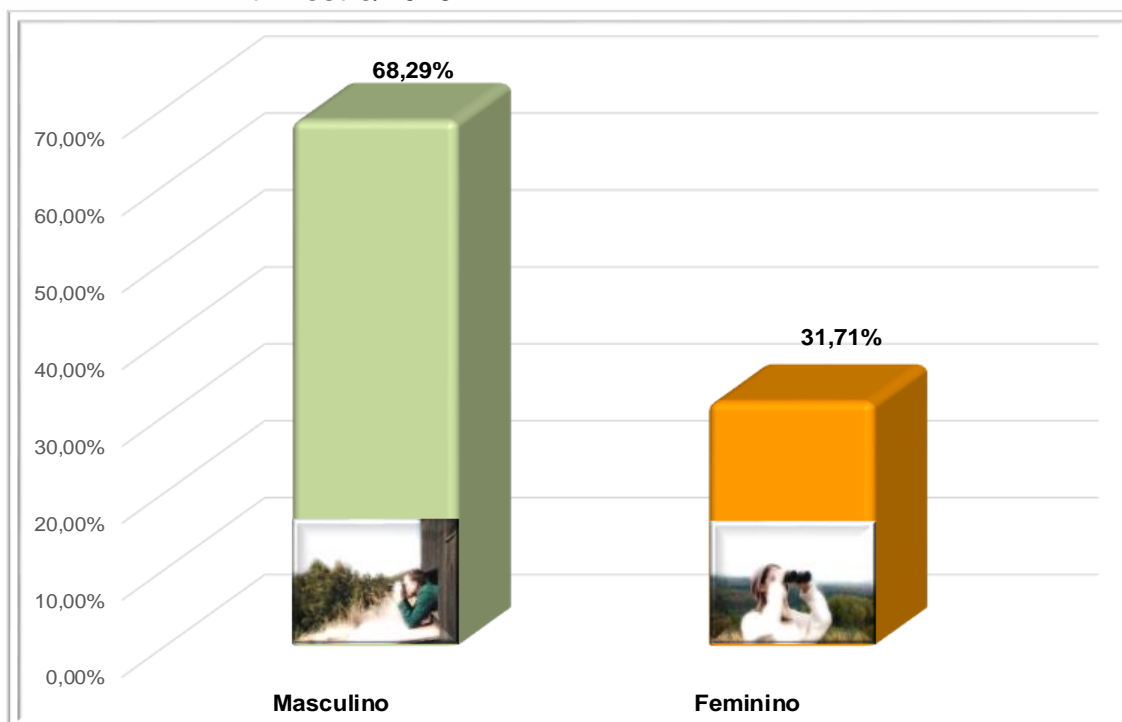


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve maior quantidade de pessoas em novembro, com 42,22% de observadores de aves;
- Houve uma diferença de 20% entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 30):

GRÁFICO 30 - Sexo dos Observadores de Aves que visitaram o MS - 4º trimestre/2019.

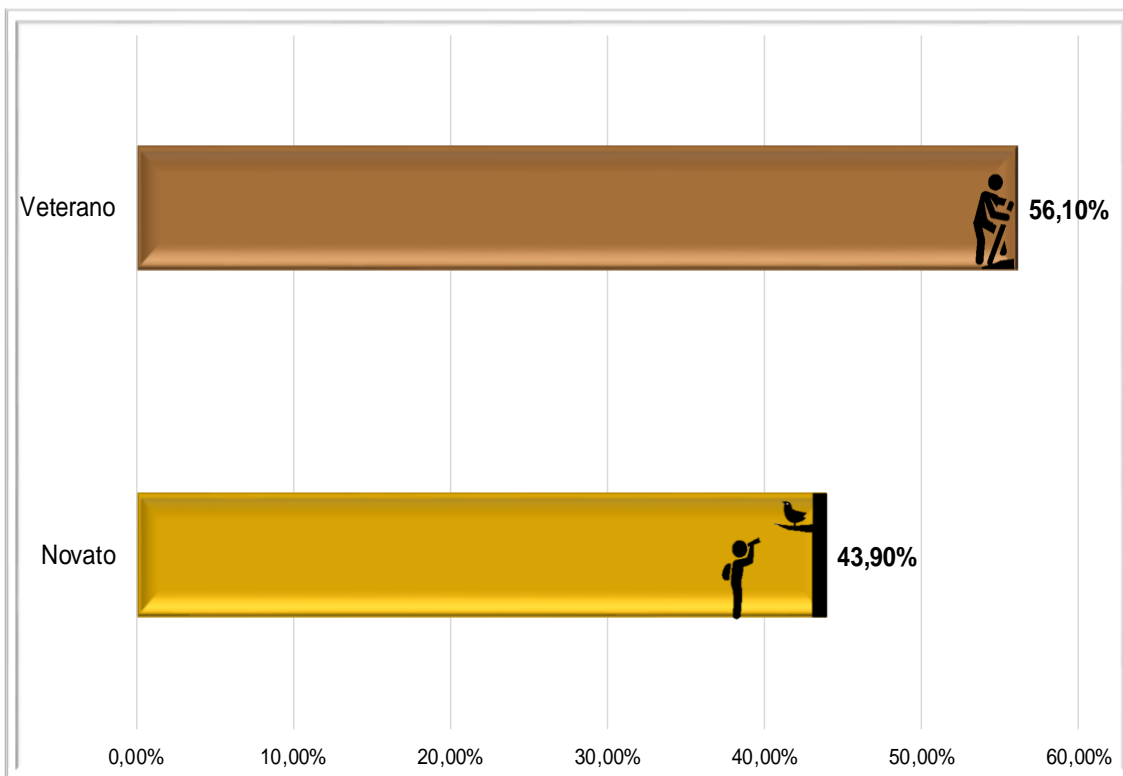


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 31,71% eram do sexo feminino e,
- 68,29% eram do sexo masculino.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de outubro a dezembro de 2019 (gráfico 31).

GRÁFICO 31 - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS - 4º trimestre/2019.

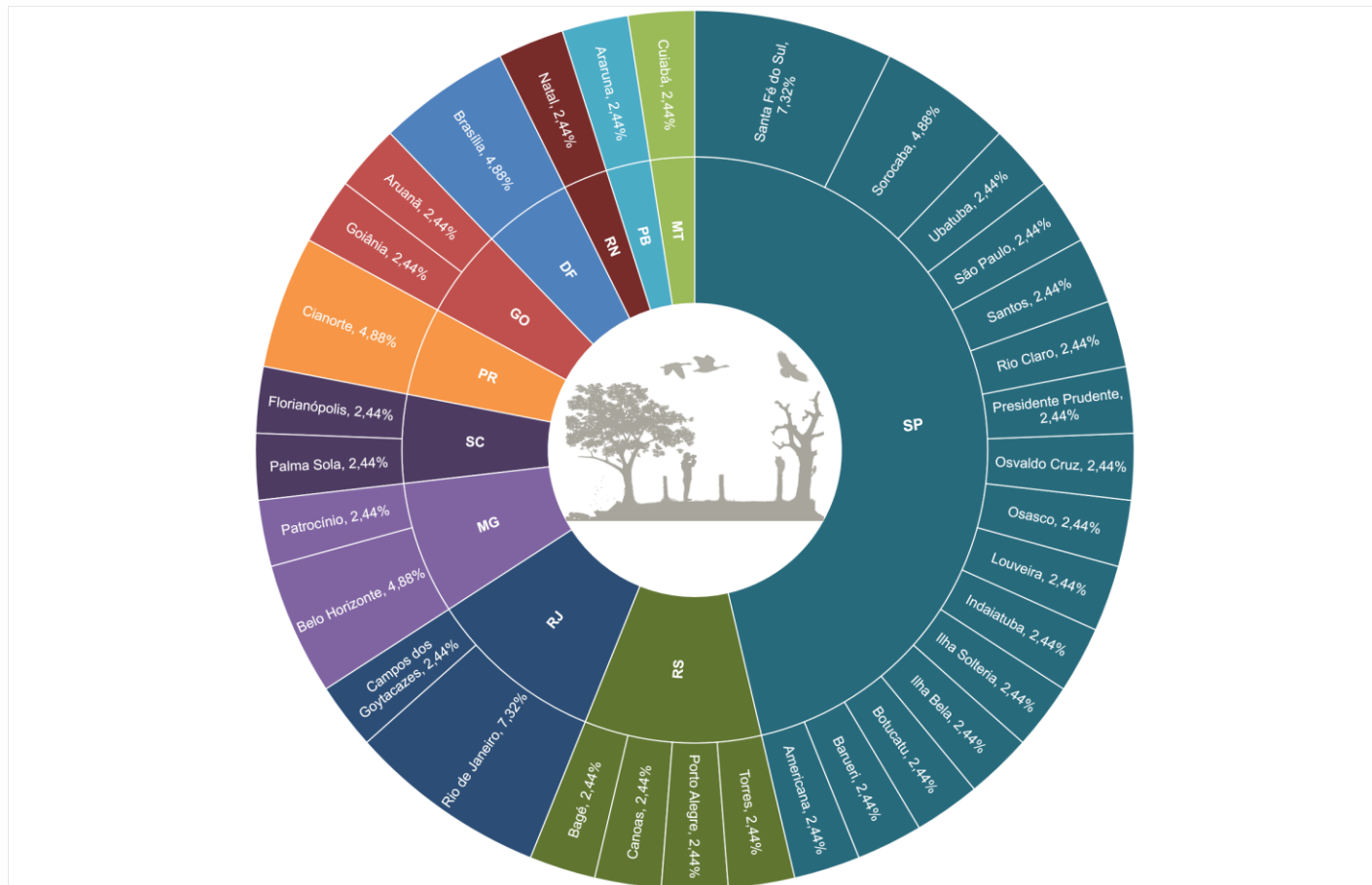


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 56,10% dos birders eram veteranos que registraram pela primeira vez de observação em Mato Grosso do Sul;
- 43,90% eram novatos

O gráfico 32 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais cidades da Unidade da Federação esses turistas residem e se deslocaram até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

GRÁFICO 32 - Procedência da Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 4º trimestre/2019.

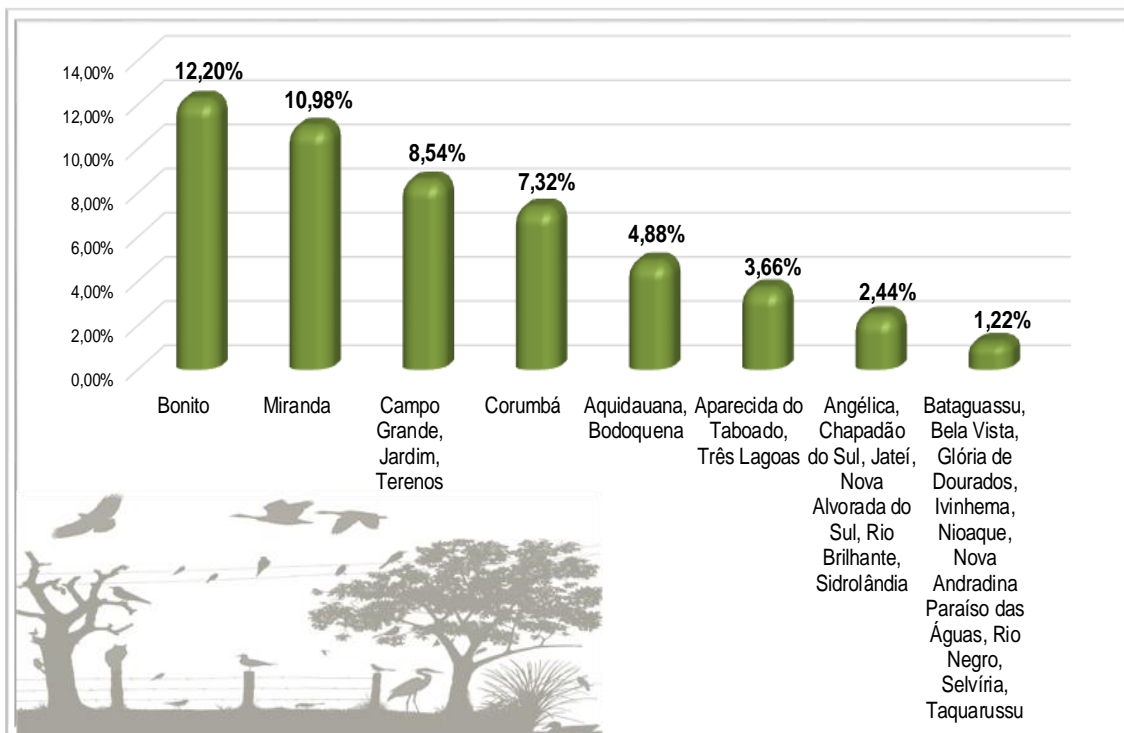


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 46,34% dos *birders* são provenientes de SP;
- 9,76% dos *birders* são do RS e RJ;
- 7,32% são de MG.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 26 municípios, dos 79 existentes, que representa 32,91% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que mais receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 33.

GRÁFICO 33 - *Ranking* dos municípios mais visitados no MS - 4º trimestre/2019.



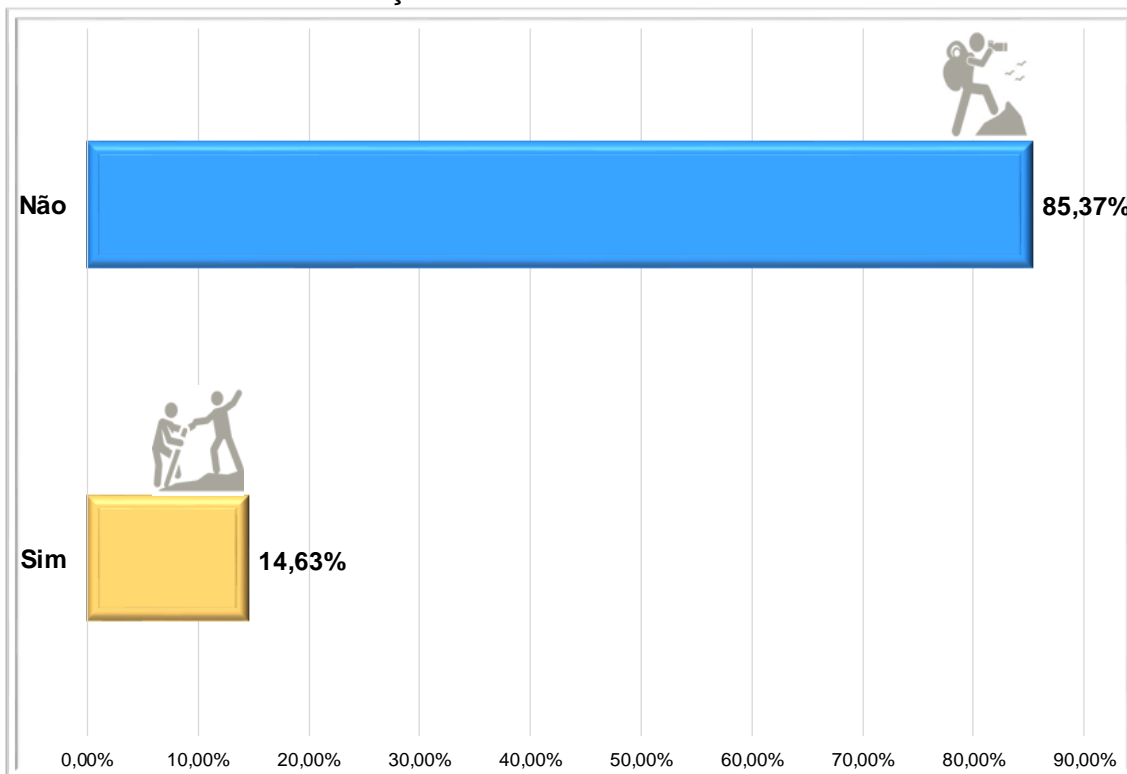
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Os municípios que mais se destacam como destinos de Observação de Aves no Mato Grosso do Sul, são Bonito (12,20%), Miranda (10,98%) e Campo Grande, Jardim e Terenos (8,54%).

Para realizar a atividade, o *birders* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 34). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista¹³.

¹³ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

GRÁFICO 34 - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 4º trimestre/2020.

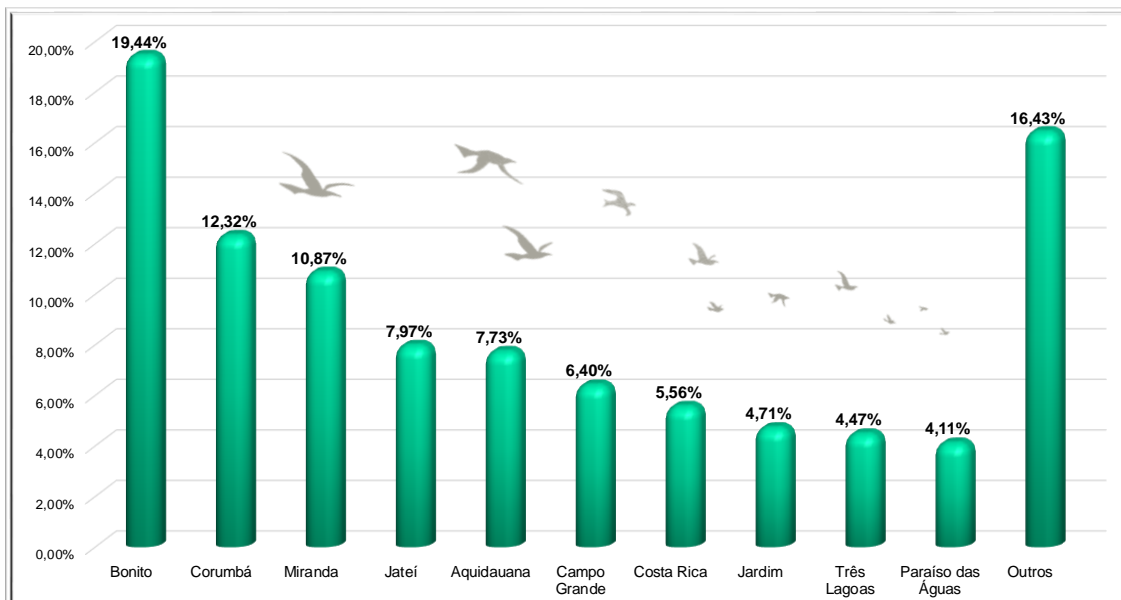


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 85,37% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado;
- 14,63% dos *birders* tiveram o acompanhamento de um guia.

O Brasil está entre os *Top Five* no mundo, com quase 2 mil espécies já descobertas. Com isso, muitos municípios estão vocacionados para esta atividade. Com a pesquisa no portal WikiAves, foi possível verificar no Mato Grosso do Sul, quais foram os municípios onde mais se avistam espécies diferentes de aves.

GRÁFICO 35 - Ranking dos Municípios com mais Espécies Observadas no MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

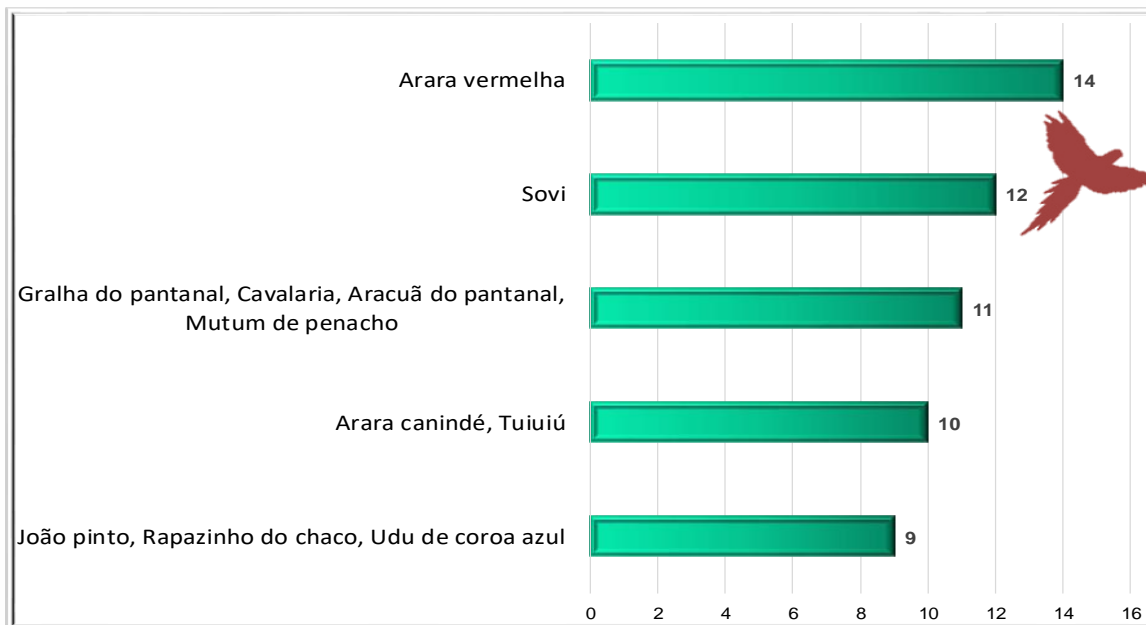
No 4º trimestre de 2019, foram avistadas 298 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 35) dos municípios com mais espécies observadas:

- Bonito (19,44%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 94 diferentes espécies de aves;
- Corumbá (12,32%) com 63 espécies e,
- Miranda (10,87%), em terceiro lugar, com 60 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies¹⁴.

¹⁴ NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil*. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

GRÁFICO 36 - *Ranking* das espécies mais avistadas no MS - 4º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 36 (acima) aponta o *Top 5* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 552 espécies em Mato Grosso do Sul¹⁵:

- A Arara vermelha, foi registrada com mais frequência, 14 vezes;
- O Sovi, em segundo lugar, foi registrado 12 vezes;
- Em terceiro lugar, com 11 registros estão a Gralha do Pantanal, Cavalaria, Aracuã do Pantanal e o Mutum de Penacho

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves¹⁶. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

¹⁵ Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS> (Acesso: 15/05/2019).

¹⁶ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/mai/2019).

16. Visitação nos Parques Estaduais do MS

As Unidades de Conservação (UCs) têm como finalidade preservar ecossistemas naturais, que possuem importância ecológica e paisagens de beleza cênica. Além disso, possibilitam a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades relacionadas à prática da educação ambiental, recreação em contato com a natureza e do ecoturismo (SNUC)¹⁷.

Os Parques estão incluídos na categoria de Proteção integral que está regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) é o órgão responsável pelos Parques Estaduais. Na tabela 07, algumas informações básicas foram compiladas para que se possa compreender o cenário das características de cada parque.

TABELA 07 - Dados gerais dos Parques Estaduais do MS com visitação

PARQUE ESTADUAL	DAS NASCENTES DO RIO TAQUARI	VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA	MATA DO SEGREDO	DO PROSA
Região Turística	Rota Norte	7 Caminhos da Natureza - Cone Sul	Caminho dos Ipês	Caminho dos Ipês
Cidade	Costa Rica	Naviraí	Campo Grande	Campo Grande
Área do Parque	30.618 ha	73,345,15 ha	177,88 ha	135,2573 há
Ano de Criação	1999	1998	2000	2002
Bioma	Cerrado	Mata Atlântica	Cerrado	Cerrado
Quantidade de Avaliações no TripAdvisor	12	5	5	57
Nota Média no TripAdvisor	4,5			

Fonte: Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Unidades de Conservação Estaduais¹⁸
Elaboração e Organização: Observatório do Turismo de MS, 2020.

¹⁷ Disponível em:

http://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protetidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf (Acesso: 14/mai/2019).

¹⁸ Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/> (Acesso: 15/05/2019)

A plataforma digital reconhecida como um dos maiores sites de viagens do mundo, o TripAdvisor¹⁹, que têm as atrações turísticas cadastradas e os usuários fornecem informações e opiniões sobre sua experiência e, ainda avaliam a atração.

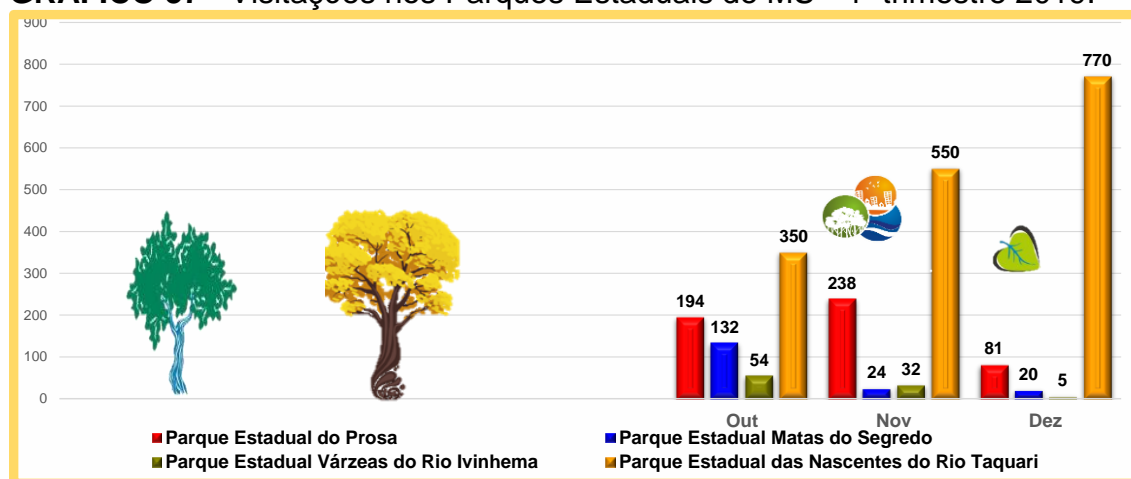
Os quatro parques aparecem no portal, alguns com mais avaliações e outros com menos. As pessoas deixaram comentários de suas experiências e avaliaram se a visitação foi: Excelente, Muito boa, Razoável, Ruim ou Horrível, e esses item geram uma nota pelo portal.

A nota refere-se ao ranking de avaliação e, no computo geral, a nota média de avaliação dos parques estaduais de Mato Grosso do Sul, foi 4,5 de reputação. No entanto, percebe-se que há poucos registros recentes no referido portal com relação a esses parques.

Em Mato Grosso do Sul, foram 2450 visitações no 4º trimestre de 2019, nos quatro Parques Estaduais abertos para visitação que se utilizam dos atrativos dos parques, bem como da infraestrutura e equipamentos, eventualmente, disponibilizados para tal.

Nos meses de novembro e dezembro tiveram mais procura, com 844 e 876, respectivamente (gráfico 37).

GRÁFICO 37 - Visitações nos Parques Estaduais de MS - 4º trimestre 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

¹⁹ Disponível em> <http://reviewr.me/como-funciona-o-tripadvisor/>

Em dezembro, a quantidade de visitação aumentou 20%, uma diferença de +146 visitas quando comparado ao mês de outubro. A visitação às UCs é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza.

De acordo com a tabela 08, pode-se analisar o comparativo entre o 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019, percebe-se que:

TABELA 08 - Comparativo de visitantes nos Parques Estaduais de MS, 4º trimestre/2018 e 4º trimestre/2019.

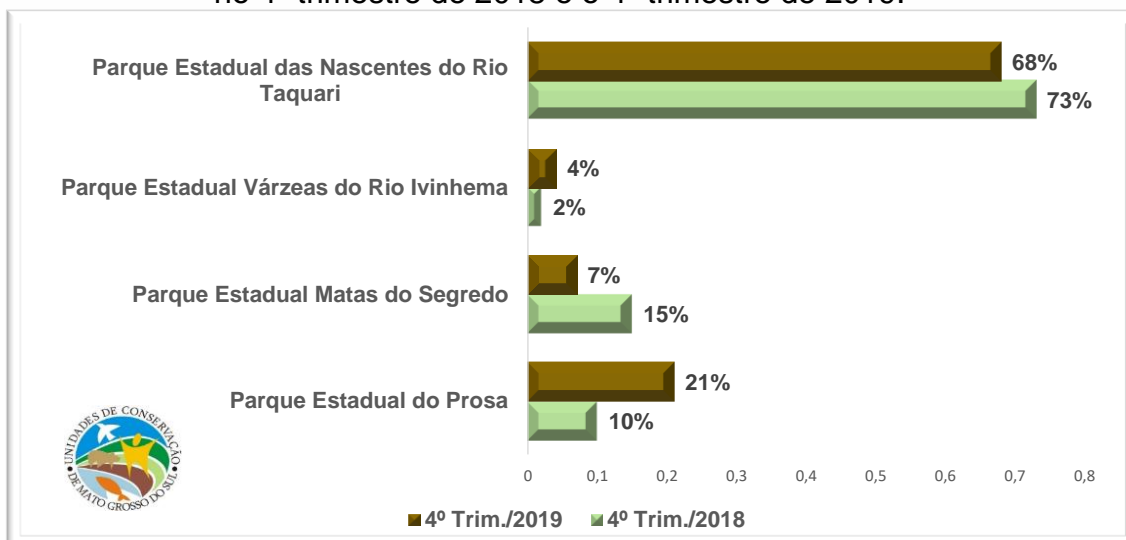
Parques Estaduais	4º Trim./2018	4º Trim./2019	Variação	Diferença
Parque Estadual do Prosa	228	513	125,00%	285
Parque Estadual Matas do Segredo	339	176	-48,08%	-163
Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema	54	91	68,52%	37
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	1.680	1.670	-0,60%	-10
TOTAL	↑ 2.301	↑ 2.450	↑ 6,48%	↑ +149

FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve aumento de 125%, na quantidade de visitação no 4º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018, no Parque Estadual do Prosa. Foi a maior variação positiva entre os parques;
- Houve diminuição de -48,08%, na visitação do Parque Estadual Matas do Segredo, no 4º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018, maior variação negativa entre os parques analisados.

Ainda com relação ao desempenho dos parques estaduais, entre o 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019, pode-se analisar no gráfico 38, que dentre os parques estaduais abertos para visitação, percebe-se:

GRÁFICO 38 - % do desempenho de visitas nos Parques Estaduais de MS no 4º trimestre de 2018 e o 4º trimestre de 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- O Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari foi o que mais recebeu visitas no 4º trimestre de 2019;
- Enquanto que o Matas do Segredo apresentou queda na visita quando comparado o 4º trimestre com o mesmo período de 2018. Já os parques Várzeas do Rio Ivinhema e do Prosa apresentaram uma variação de +100% e +110%, respectivamente.

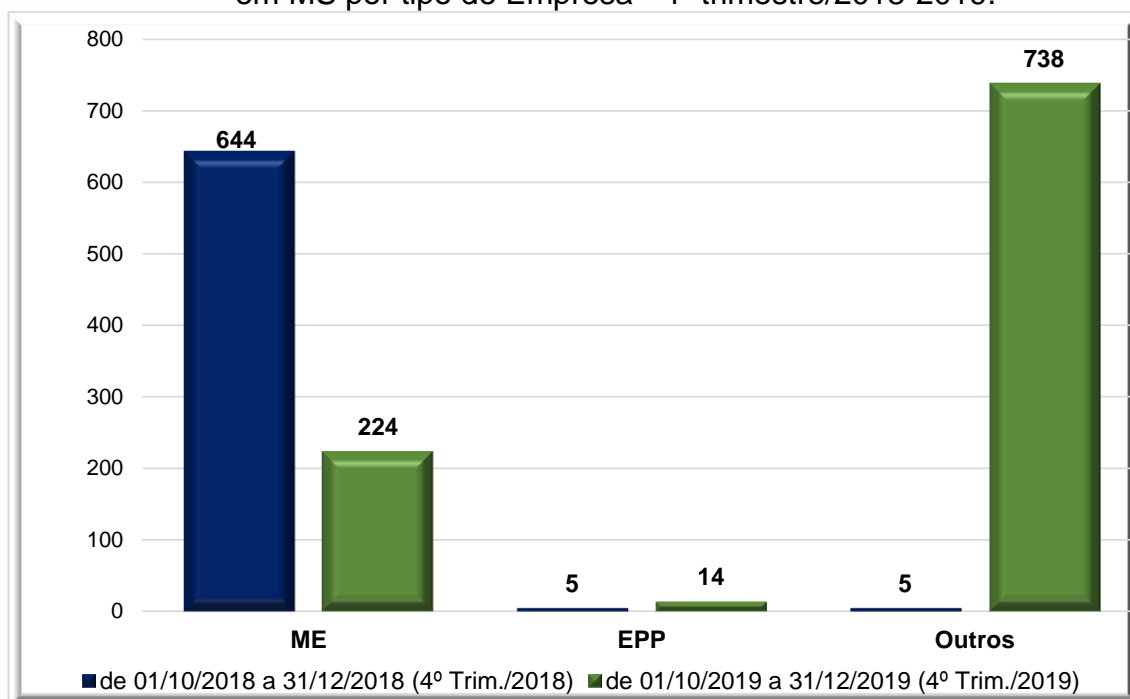
A visita em Parques bateu recordes em 2018²⁰, em estudo realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em nível nacional. Foram realizadas várias ações de melhorias desde a infraestrutura até a capacitação de mão de obra para atendimento, em que foram considerados os aspectos de conservação do meio ambiente e o bem-estar do visitante. Considerando a visita em nível estadual, houve aumento de 6,47% (tabela 08), na quantidade total de visita no 4º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018.

²⁰ Disponível em <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12415-visita%C3%A7%C3%A3o-em-parques-nacionais-bate-novo-recorde.html> (Acesso: 20/05/2019)

16. Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo no MS²¹

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 4º trimestre de 2019 (gráfico 39) foi positiva. Foram abertas 420 Microempresas (ME) a menos em comparação ao mesmo período de 2018. Contudo no que tange as empresas abertas no item “outros” em que se incluem os MEIs foram abertas 733 a mais em comparação ao mesmo período de 2018.

GRÁFICO 39 - Quantidade de empresas abertas relacionadas com o Turismo em MS por tipo de Empresa - 4º trimestre/2018-2019.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 10/01/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

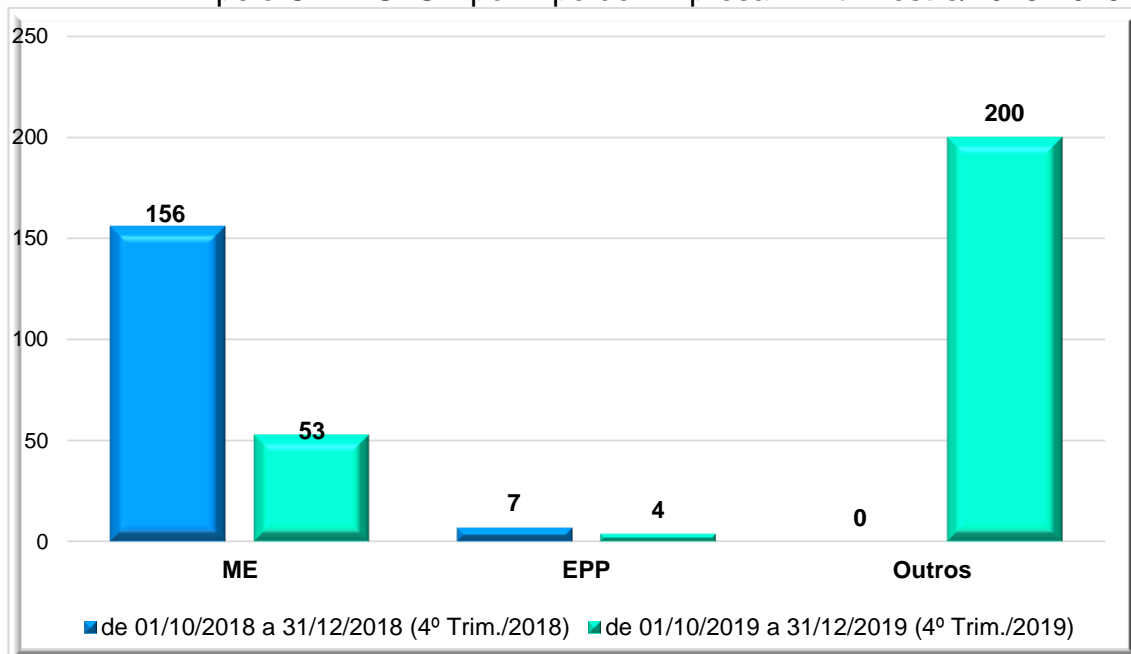
- No 4º trimestre de 2019 as ME representaram 22,95% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;

²¹ Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

- No 4º trimestre de 2018 as ME representaram 98,47% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- Houve aumento de 49,24% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2019 em relação a 2018;
- Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 09 empresas a mais que em 2018, conforme gráfico 39 acima.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 4º trimestre de 2018 e no 4º trimestre de 2019. Percebe-se no gráfico 40 que:

GRÁFICO 40 - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 4º trimestre/2018-2019.



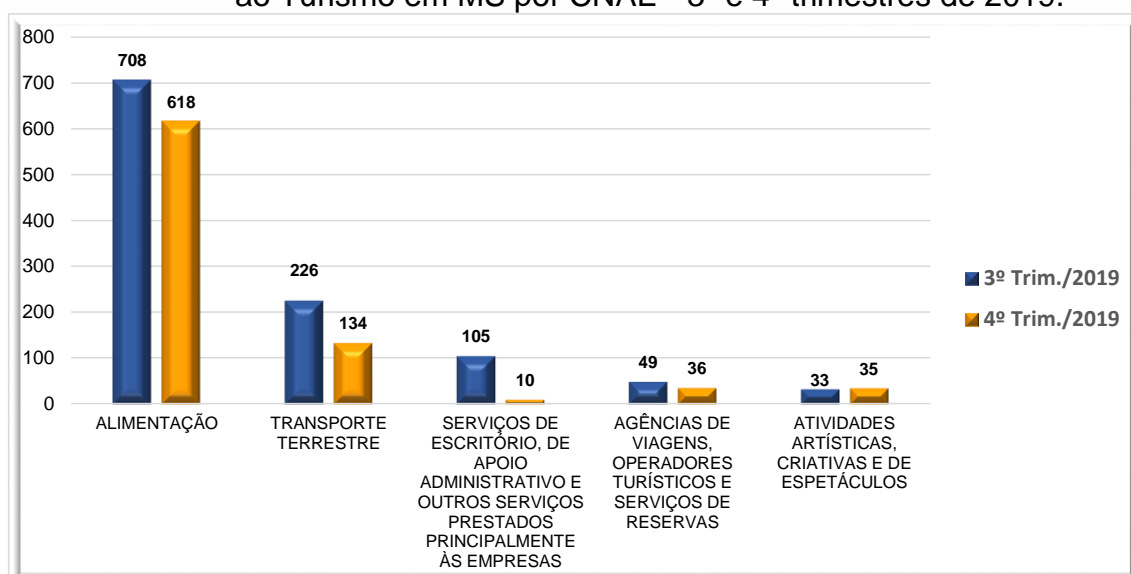
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 10/01/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- No 4º trimestre de 2019 as ME representaram 20,62% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;

- No 4º trimestre de 2018 as ME representaram 95,71% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 41 abaixo.

GRÁFICO 41 - Cinco maiores quantidades de empresas abertas relacionadas ao Turismo em MS por CNAE - 3º e 4º trimestres de 2019.



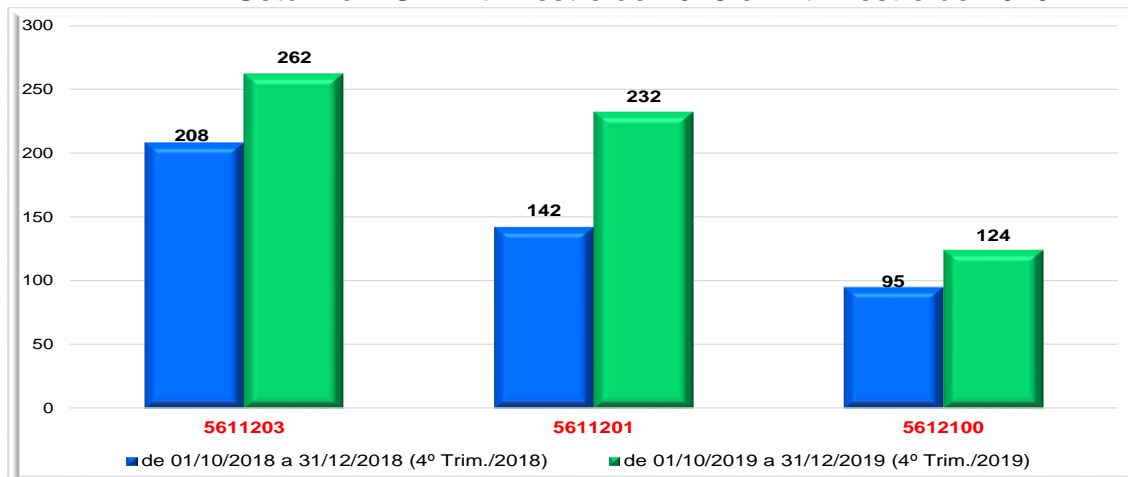
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 10/01/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Os 5 Setores representam 88,18% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2019;

- O Setor de Alimentação representa 57,27% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2019.

O levantamento com as CNAEs de empresas abertas mais representativas relacionadas ao Turismo apresentado no gráfico 42 mostra que:

GRÁFICO 42 – CNAEs das três empresas mais representativas abertas por Setor no MS - 4º trimestre de 2018 e 4º trimestre de 2019.²²



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 10/01/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve aumento de 57,67%* na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 4º trimestre de 2019 em relação a 2018;
- Quando comparado o 4º trimestre de 2019 com o 4º trimestre de 2018, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR aumentou 8,43* pontos percentuais em relação a quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- O setor de alimentação representa 57,27% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2019, e 48,42% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2018.
- Houve um saldo de 171 empresas abertas dentre as ACTs em MS quando comparado o período;
- Houve um saldo de 94* empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR quando comparado o período.

²² CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação.

*Os valores foram ajustados em razão de atualização de dados. (Republicado)

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Blog No Ar de Dourados
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora Operacional - Turismóloga

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino - Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho - Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações

Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br